

EXPERIMENTANDO A BÊNÇÃO
DE DEUS DIARIAMENTE

A
ORAÇÃO
de
JABEZ



DEVOCIONAL

BRUCE WILKINSON



A Oração *de* Jabez

Devocional

Bruce Wilkinson e David Kopp

Copyright © 2001 por Bruce Wilkinson
Título original: The prayer of Jabez devotional
Tradução de Yolanda M. Krievin
Editora Mundo Cristão
Capa: Douglas Lucas
ISBN 85-7325-445-9

Digitalização: SusanaCap
Agradecimentos a Daniele Matheus pela doação do livro.



www.semeadoresdapalavra.net

Nossos e-books são disponibilizados gratuitamente, com a única finalidade de oferecer leitura edificante a todos aqueles que não tem condições econômicas para comprar.

Se você é financeiramente privilegiado, então utilize nosso acervo apenas para avaliação, e, se gostar, abençoe autores, editoras e livrarias, adquirindo os livros.

SEMEADORES DA PALAVRA e-books evangélicos

Agradecimentos

Meus agradecimentos sinceros a meu editor e co-autor David Kopp, a Rob Suggs pelas contribuições significativas no momento em que mais precisávamos, ao *designer* David Carlson pelo trabalho extraordinário e a equipe Multnomah pela dedicação e apoio, especialmente a Kim Conolly, Steve Gardner, Jennifer Gott e Steve Curley pela ajuda na elaboração deste projeto. Agradeço a todos vocês!

Contracapa

PREPARE-SE!

UM PERÍODO DE CONQUISTAS

ESTÁ PRESTES A COMEÇAR

Subitamente você percebe as marcas de Deus em toda a sua vida: encontros inexplicáveis, pequenos milagres e grandes respostas a simples perguntas que pouco tempo atrás não teria coragem de fazer. Por toda parte percebe vestígios surpreendentes, sinais indicadores e provas inesquecíveis de que a mão divina tocou sua vida.

Na história de Jabez encontramos o registro da transformação pessoal de um homem que viveu há milhares de anos e que ainda nos serve de exemplo. Jabez aparece nas Escrituras uma única vez e nos mostra a força da oração — uma oração simples, com quatro pedidos ousados que podem alterar radicalmente sua vida.

Com esse devocional, você viverá as mais grandiosas experiências da oração de Jabez. Verá como pessoas simples podem alcançar a bênção de Deus, ter suas fronteiras alargadas e se apartar do mal. Sua vida será verdadeiramente transformada.

BRUCE WILKINSON é o fundador de Walk Thru the Bible Ministries (Caminhada Bíblica), uma organização internacional dedicada ao ensino da Bíblia e ao treinamento cristão. É também o autor dos *best-sellers* *A oração de Jabez*, *Além de Jabez*, *O doador de sonhos*,

A vida que Deus recompensa, Segredos da vinha e Santidade pessoal em tempos de tentação, publicados no Brasil pela Editora Mundo Cristão.

Sumário

[Preparando-se para o Milagre de Jabez](#)

Primeira Semana

[O favor do Pai](#)

[A Vida real](#)

[Santos pedintes](#)

[Deus ama os joões-ninguém](#)

[O que há em um nome?](#)

[O segredo da abundância](#)

[Sem limites](#)

Segunda Semana

[Aumentando a produção](#)

[Qual é meu território?](#)

[Avance com planejamento](#)

[A face do medo](#)

[Zonas de conforto](#)

[Os encontros de Jabez](#)

[A verdade simples](#)

Terceira Semana

[Ele provê o poder](#)

["Pelo meu Espírito"](#)

[O cesto sem fundo](#)

[Poder com propósito](#)

[Os corajosos e os ousados](#)

[Sem orgulho interior](#)

[Aqui e agora](#)

Quarta Semana

Não se aproxime!

Encontrando a saída

Decodificando a derrota

A tentação demolidora dos três minutos

Forças de oposição

Livramento

Filhos da luz

Epílogo

Deus poderia ser tão bom assim?

Quem, eu?

Conserva para sempre em teu coração

Convite

PREPARANDO-SE PARA O MILAGRE DE JABEZ

Você poderia chamá-las de impressões digitais de Deus. Subitamente você as percebe em toda a sua vida. Encontros inexplicáveis. Pequenos milagres. Grandes respostas a simples perguntas que pouco tempo atrás não teria coragem de enunciar. Por toda parte percebe vestígios surpreendentes, sinais indicadores e provas inesquecíveis de que uma mão divina tocou sua vida.

E como se Deus se inclinasse, ouvisse sua súplica por alguma coisa improvável e dissesse: "Estive *esperando* ouvi-lo pedir isso!" E desde então as coisas não foram mais as mesmas.

Bem-vindo à "vida segundo Jabez". Se você tem feito sua simples oração (talvez motivado pelo livro *A Oração de Jabez*), sabe do que estou falando. Talvez tenha algumas histórias de Jabez em sua própria vida para partilhar com os amigos. Mas, agora, tendo iniciado um dos períodos mais promissores da vida, não quer perder um minuto dela. Quer ficar mais forte e mais eficiente em suas novas aventuras espirituais. Quer principalmente experimentar a cada dia o milagre de maneira mais pessoal.

Este livro, *A Oração de Jabez Devocional*, foi planejado especialmente tendo você e seu milagre em mente. Cada página visa a ajudá-lo a se habituar a iniciar cada dia na expectativa de ver o sobrenatural de Deus e dele participar por toda a vida. Você vai encontrar conselhos pessoais e encorajamento diário enquanto estiver avançando em sua jornada de milagres.

Ainda que você não tenha uma idéia do que se falará sobre milagres, *A Oração de Jabez Devocional* é para você. Por quê? Nas páginas seguintes, apresentarei um homem chamado Jabez e sua atitude ousada na oração. Eu o ajudarei a perceber, talvez pela primeira vez, as dimensões extraordinárias do que Deus deseja para você. Você pode começar hoje a buscar a vida abençoada.

Se ainda não observou a história de Jabez, reserve um minuto para fazê-lo. Ela está em 1 Crônicas 4, escondida em um dos capítulos mais amedrontadores da Bíblia — e, francamente, mais insípidos. Os nove primeiros capítulos deste livro histórico estão cheios de genealogias. O escritor traça a árvore genealógica oficial

da família judia desde Adão, através de milhares de anos até o presente, cerca de 500 a.C. Essa tarefa envolve centenas de nomes — a maioria deles pouco familiares e difíceis de pronunciar.

No meio da ladainha, o cronista pára. Um nome merece comentário especial. Apresenta-se a mais resumida das biografias. Em apenas dois versículos — 9 e 10 — sabemos tudo o que a Bíblia tem a dizer sobre este homem, Jabez:

Foi Jabez mais ilustre do que seus irmãos; sua mãe chamou-lhe Jabez, dizendo: Porque com dores o dei à luz. Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: Oh! Que me abençoes e me alargues as fronteiras, que seja comigo a tua mão e me preserves do mal, de modo que não me sobrevenha aflição! E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido.

Aí está a história de um homem que começou com quase nada além de perspectivas melancólicas, que enunciou uma oração simples e transformou-se em um homem honrado aos olhos de Deus.

Por que esta minibiografia é tão atraente? Por apenas um motivo. Na história de Jabez encontramos o registro de sua transformação pessoal. Encontramos o início, o meio e o fim e até ficamos sabendo por que e como se deu essa reviravolta radical.

Se Jabez estivesse vivo hoje, logo lhe diria que essa pequena oração não abriga nenhum poder especial nem palavras mágicas. No entanto lhe diria que, se quiser penetrar no propósito maior de Deus para sua vida — por menos promissoras que as circunstâncias possam ser neste momento — e se quiser captar a prodigalidade de Deus para você com todo o seu coração, mente e vontade, então apenas precisa fazê-la.

A transformação pessoal começa em cada um de nós quando clamamos a Deus pelo que *ele deseja para nós*, com mãos estendidas e corações esperançosos. Fazemos o pedido ousado e aguardamos diante do Pai amoroso. É aqui também que começam os milagres. Posso garantir-lhe, de experiência própria, que esses milagres continuarão enquanto você permanecer diante dele com coragem e confiança pura.

Quando a cada dia se apresentar com expectativa diante do SENHOR e orar com grande ansiedade e confiança, sua própria história mudará. Verá novos princípios e novas oportunidades. Terá novos pensamentos. O curso da vida mudará.

Para ajudá-lo a obter o máximo desta estimulante época de sua vida, recomendo-lhe especialmente que use um diário todos os dias. Logo você descobrirá que um registro escrito vai ajudá-lo a manter o coração e a mente despertos para o que Deus está fazendo dentro de você e ao seu redor todos os dias. Os benefícios dessa disciplina são difíceis de superestimar. Sem um registro da caminhada com Deus, talvez você não manifeste os clamores de seu coração, não descubra os indícios de sua transformação, não perceba a prova das espantosas respostas divinas. E isso seria um terrível desperdício!

Lembre-se de que você está empenhado na busca de uma bênção de Deus que pode "fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos, ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós" (Ef 3:20). A ele seja dada a glória!

Que o Senhor o oriente e fortaleça enquanto estiver caminhando com ele — e o abençoe *realmente!*

BRUCE WILKINSON

*Jabez invocou
o Deus de Israel, dizendo:
Oh! Que me abençoes
e me alargues as fronteiras,
que seja comigo a tua mão
e me preserves do mal, de modo que
não me sobrevenha aflição!
E Deus lhe concedeu
o que lhe tinha pedido.*

Primeira Semana

"Oh! Que Me Abençoes!"

*A bênção do Senhor é a base da verdadeira riqueza,
pois não traz tristezas e preocupações.*

PROVÉRBIOS 10:22 (BV)

*** * ***

Dia 1

O FAVOR DO PAI

Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.

1 Coríntios 2:9

Eu me lembro da noite em que meu filho David me pediu que o abençoasse. Nossa família estava reunida na sala de estar, conversando tranqüilamente. Percebi que David, com 23 anos na ocasião, tinha falado pouco. Então ele disse:

— Pai, quero lhe fazer um pedido. Poderia me abençoar? Sua mãe e irmã olharam admiradas para ele, assim como eu. O pedido de David veio do nada.

— David, saiba que eu o tenho abençoado — eu disse.

— Não, pai. Quero que *realmente* me abençoe.

Ele se levantou, veio até a poltrona em que eu estava sentado e ajoelhou-se diante de mim. Abaixou a cabeça e aguardou, sem mesmo levantar os olhos.

Você sabe o que inundou meu coração naquele momento? Senti um tremendo desejo de derramar sobre ele todas as coisas boas possíveis! Ali estava meu próprio filho aguardando a meus pés, revelando por palavras e atos que o que mais desejava era apenas o que eu, seu pai, lhe podia dar.

Coloquei as mãos sobre os ombros de David e comecei a orar. Orei por sua mente e saúde, interesses e habilidades, amizades e trabalho, ministério, sonhos para o futuro, por todas as áreas de sua vida. Em nome de Jesus, eu derramei bênção após bênção sobre ele. E não parei até ter certeza de que ele não só *estava* abençoado mas também *se sentia* abençoado!

Tenho *certeza* de que *você* sabe por que estou lhe contando esta história da família Wilkinson. Viver o milagre de Jabez inicia-se em um momento exatamente como esse que acabei de descrever. Você está ajoelhado diante de seu Pai. Há algo de que você precisa, algo pelo qual anseia com todo o seu coração. Não pode fazê-lo, comprá-lo ou encontrá-lo em algum outro lugar. Apenas seu Pai amoroso pode concedê-lo a você — a bênção divina dele. E o coração dele transborda neste instante de intenso desejo de dá-lo a você.

Jabez jamais teria pensado em se aproximar de Deus para pedir uma bênção sem que compreendesse algo essencial a respeito do Deus de Israel. Esse Deus *desejava* abençoar seu povo.

E você? Você sente que ele deseja abençoá-lo ou não? Talvez você pense: *Não tenho certeza se Deus quer me abençoar. Acho que não mereço. Não sei se ele realmente se importa comigo.*

Hoje quero que você ouça o que Deus diz a respeito de sua natureza. Convido-o a abandonar os falsos conceitos a respeito dele e aceitar como verdadeiro o que ele diz a respeito de si mesmo.

Quando Moisés pediu a Deus que lhe mostrasse mais sobre ele, Deus lhe deu este auto-retrato revelador: "SENHOR, SENHOR Deus compassivo, clemente e longânimo, e grande em misericórdia e fidelidade" (Ex 34:6). Lembre-se de que Moisés era um dos melhores amigos de Deus no Antigo Testamento. Ele passou dias sozinho na presença de Deus, portanto podemos ter certeza de que a primeira sentença resumiu o que lhe pareceu mais importante transmitir.

Pergunte-se como o retrato que você tem de Deus está à altura da verdade a respeito dele. Se você vê um Deus mesquinho, insensível, cruel, pronto a irar-se ou lento em abençoar, está vivendo numa nuvem de erros que o deixou empobrecido em vez de abençoado.

Amigo, você não precisa que isso continue por mais um minuto. Pode abandonar seu equívoco capenga e abandoná-lo para sempre.

Quando se apresentar diante dele hoje, lembre-se de quem ele é. Ele é seu Pai — doador, compassivo e fiel. No coração dele está um desejo profundo de derramar o favor do Pai sobre sua vida. Não quer se ajoelhar diante dele e pedir essa bênção?

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Qual é meu retrato de Deus? Quais os atributos da personalidade de Deus que minhas ações provam ser os mais importantes para mim? Quais os menos importantes?*

A fé é uma confiança viva, ousada na graça de Deus, tão segura e certa que o crente pode arriscar a vida por ela milhares de vezes. O conhecimento da graça de Deus e confiança nela tornam os homens alegres, corajosos e felizes ao se relacionarem com Deus e todas as suas criaturas.

Martinho Lutero

Dia 2

A VIDA REAL

O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo.

Romanos 8:16,17

Você já disse alguma vez "Nosso Pai..." no domingo, e depois passou o restante da semana se sentindo um órfão? É uma ilusão comum. Dizemos que cremos em alguma coisa, depois provamos com nossas ações que não cremos. Ainda que sejamos filhos e filhas do Rei, podemos atravessar os dias como crianças abandonadas e sem lar.

Lembro-me de ler sobre Connor O'Reilly, um irlandês do século passado, muito pobre, cujo sonho de emigrar para a América realizou-se quando um parente rico lhe comprou uma passagem em um transatlântico. Mesmo tendo a passagem para embarcar, O'Reilly ainda se preocupava se conseguiria pagar as refeições da viagem. Por isso fez planos. No dia em que embarcou, gastou seus poucos centavos com filões de pão e os enfiou na mala esfarrapada.

Durante a semana em que o navio esteve em alto-mar, O'Reilly sempre mergulhava em seu beliche para comer. Comia em segredo para que outros passageiros pobres não lhe pedissem para compartilhar com eles — mal tinha para si. Enquanto os passageiros abastados desfrutavam a comida deliciosa servida na sala de jantar do navio, ele ficava de fora, olhando melancolicamente pela janela.

Na noite anterior à chegada do navio em Nova York, um homem convidou O'Reilly para jantar.

— Ah! muito obrigado — respondeu Connor —, mas não tenho dinheiro.

— Do que está falando? — o outro passageiro disse, surpreso.
— Sua passagem também lhe garantia o ingresso à sala de jantar do navio. Você tinha três refeições deliciosas por dia pagas desde o dia da partida!

Pobre O'Reilly. Passou uma semana comendo pão amanhecido quando podia ter desfrutado da companhia de seus companheiros de viagem. As bênçãos já estavam ali aguardando por ele.

Ontem examinamos quanto Deus deseja abençoar-nos, seus filhos. Hoje queremos que você entenda como tem direito à bênção... se reivindicá-la. São tantos os cristãos que conheço parecidos com O'Reilly. Passam a pão amanhecido porque se consideram cidadãos de segunda classe em vez de herdeiros reais. Muitos cristãos simplesmente não sabem que falta alguma coisa. Mas um banquete os aguarda, e seus nomes estão incluídos nele.

Pergunte-se: *Quanto do banquete gratuito das bênçãos de Deus já experimentei?* Você pode responder com um sentimento esmagador de gratidão por aquilo que ele faz em sua vida. Talvez sua resposta o deixe desanimado, até mesmo um pouco frustrado. *Tanto pode ser meu... mas experimentei tão pouco!*

Agora você sabe a respeito de sua passagem. Eu suponho que O'Reilly talvez ouvisse a verdade a respeito de sua passagem, mas preferiu não crer nela. Talvez a simples incredulidade de que tal banquete poderia realmente ser seu manteve-o comendo migalhas em seu cubículo.

Você está cansado de pão amanhecido? A boa notícia é que você pode participar do banquete. Você não precisa ser mais especial, mais escolhido ou mais provado para se apropriar dele. A Bíblia diz: "A bênção do Senhor é a base da verdadeira riqueza, pois não traz tristezas e preocupações" (Pv 10:22, BV).

Nossa passagem para a vida — incluído o banquete — já foi paga pelo amor de Deus na vida de seu Filho Jesus. Ele quer que você saiba e experimente sua abundância como parte natural da vida.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Deus, por favor, ajuda-me a perceber como o banquete farto de tuas bênçãos se manifesta em minha vida, e como me transformaria para tua glória.*

*Deus nunca fez uma promessa que fosse boa demais
para ser verdade.*

DWIGHT L. MOODY

Dia 3

SANTOS PEDINTES

*Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e
abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que
busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.*

Mateus 7:7,8

Abençoar significa favorecer. Dar prazer. Trazer alegria. Trazer sucesso. Portanto, o homem que deseja, como Jabez, ser "mais ilustre do que seus irmãos" não diz: "Por favor, Deus, não os abençoes". Pelo contrário, ele ora: "Seja o que for que fizeres, Senhor, por favor, abençoa-me, e bastante!"

Vimos quanto nosso Pai anseia abençoar-nos, e até que ponto suas ricas provisões da graça estão à disposição. Mas, para receber essas bênçãos em sua plenitude, apenas uma coisa é necessária. Pense nela como a chave para o depósito das bênçãos: *Temos de pedir.*

Fiz uma pergunta simples a dezenas de milhares de pessoas: "Você pediu a Deus que o abençoasse hoje?" Apenas uma em cem

respondeu sim. Pedimos a Deus que abençoe o alimento. Por que não pedimos que ele nos abençoe?

Muitos me dizem: "Não entendo por que preciso pedir. Acho que já recebi todas as bênçãos espirituais a que tenho direito quando fui salvo. Que mais devo pedir?"

É verdade que algumas bênçãos vêm a nós automaticamente. Em termos teológicos, quando nos tornamos filhos de Deus, ocorrem mais de trinta coisas no céu: Somos perdoados. Tornamo-nos filhos de Deus. Recebemos o Espírito Santo. É-nos dada a vida eterna. E mais. Deus completa essas transações espirituais no momento da salvação — e elas são *efetivas*. Paulo falou dessas bênçãos quando se dirigiu aos efésios, dizendo-lhes que foram abençoados "com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo" (Ef 1:3).

Mas as bênçãos vêm em metades. O que acontece na terra a um cristão é a outra metade, e quase todas elas são bênçãos *em potencial*.

Em outras palavras, Deus deseja que eu *queira* tanto suas grandes bênçãos que tome a iniciativa — *pedindo-as* — ou as perderei. Há um fio dourado que percorre as Escrituras e inicia-se no Éden. Deus coloca o melhor diante de nós, então pede que escolhamos. "Nada tendes, porque não pedis", admoestou Tiago. "Pedi", prometeu Jesus, "e recebereis".

É uma constatação que transforma a vida: *A verdadeira vida de bênçãos pode ser minha... mas tenho de pedir.*

Observei essa constatação estampar-se em centenas de rostos. Vi antecipação, estímulo, alívio. Para essas pessoas que crêem, um novo nível de existência de repente parece não apenas possível mas também real.

Mas no rosto de muitas pessoas vi tristeza e arrependimento. Por quê? Elas pensam nos anos desperdiçados. Sentem-se enganadas ou desencaminhadas. Compreendem subitamente o fato de que, por causa da própria ignorância ou inércia, ficaram presas à margem do grande plano de Deus para elas.

Como você se sente agora? Você deixou de receber o que era seu por direito? Para compreender o quanto perdeu, pergunte-se: *Nos últimos trinta dias, quantas vezes pedi a Deus especificamente*

que me abençoasse? Sua resposta deve mostrar-lhe quanto do favor divino você perdeu ou recebeu. Por quê? Porque se não pediu, não recebeu o que vem apenas em resposta ao pedido.

Mude sua vida hoje pedindo... e pedindo de novo. Deus está procurando hoje no planeta os Santos Pedintes. Ele quer dar a você seu destino maior. Ele quer preencher os vazios em seu coração pulsando de dor. Na verdade, ele o ama tanto que cada bênção é personalizada para sua necessidade, abençoando sua vida em determinado setor. Mas seu Pai não se intromete (você gosta de pessoas intrometidas?). Ele é cheio de graça. Ele quer que você decida o que realmente deseja.

Aos olhos dele, o próprio fato de pedir transporta você do comum para o "mais ilustre". Creio que hoje ele olha para você, com grande deleite e antecipação. Foi real para Jabez. E real para você. Pedir é o prelúdio de uma vida de milagres.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Quais são os principais motivos que me levam a não pedir a Deus suas bênçãos?*

Receber começa com pedir. Veja se não vai para o oceano com uma colher de chá. Pelo menos leve um balde para que as crianças não riam de você.

JIM ROHN

Dia 4

DEUS AMA OS JOÕES-NINGUÉM

Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento; pelo contrário, Deus escolheu as cousas loucas do mundo para envergonhar os sábios, e escolheu as cousas fracas do mundo para envergonhar as fortes; e Deus escolheu as cousas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são.

1 CORÍNTIOS 1:26-28

Você já percebeu que Jesus geralmente era atraído às pessoas que sentiam vazio na vida? E isso não aconteceu apenas algumas vezes, mas com frequência. Perdedores e solitários, doentes e aleijados, fracos e famintos — foram esses a quem ele veio buscar e a cujas necessidades atendeu. Esses foram os que ele escolheu para discípulos.

Quando você pensa nisso, percebe que Jabez não tinha nenhuma qualificação. Nos livros históricos, quero dizer. Ele com certeza começou a vida como um João-ninguém em Israel. Sem fortuna. Sem posição social. Sem talentos especiais. Sem futuro promissor.

Seria de esperar que a menção de Jabez, então, sumisse entre as primeiras páginas da história judaica, junto com Ezer, Coz e Anube (e outros parentes dele mencionados apenas de passagem em 1 Crônicas). Mas vemos que a vida de Jabez terminou com significado, realização e honra.

A verdade é que Deus ama os Joões-ninguém!

Você já ouviu falar de Agnes Bojaxhiu? Ela não se graduou, não se casou, nem possuía um carro. Em vez disso, passou a vida cuidando dos famintos, dos doentes e dos moribundos nas ruas de

Calcutá, sempre insistindo que sua vocação não era obra social, mas "pertencer a Jesus".

Você a conhece como Madre Teresa, ganhadora do Prêmio Nobel e fundadora das Missionárias da Caridade. Sua postura curvada e o rosto alegre e enrugado tornaram-se um dos símbolos de fé ativa mais conhecidos do século XX. Hoje, a ordem que ela fundou cuida anualmente de 500 mil famílias famintas e 90 mil leprosos em todo o mundo.

Alguns anos antes da morte de Madre Teresa, um jornalista lhe perguntou:

— O que acontecerá, Madre Teresa, quando a senhora não estiver mais conosco?

— Creio que se Deus encontrará uma pessoa ainda mais inútil do que eu, fará coisas ainda maiores por meio dela — ela respondeu.

Talvez você se sinta uma pessoa indigna de qualquer tipo de bênção especial. Você vive seus dias sentindo-se vulnerável e fraco (apesar de provavelmente ter aprendido a disfarçar isso muito bem). E você vai para a cama imaginando: *Será que conseguirei algum dia?*

Vou esclarecer sua confusão com suavidade. A resposta a essa pergunta é "Não". (A propósito, ela se aplica a todo ser humano.) Mas Deus tem grandes planos para os servos "inúteis".

Pare um pouco para pensar nesta espantosa verdade: Jesus sente-se atraído por você! Ele gosta de ser necessário a pessoas como você e eu, absolutamente convencidas da própria imperfeição, pessoas que sabem que sem a generosidade de Jesus, que não merecemos, não seríamos nem teríamos nada.

Você tem permitido que um sentimento exagerado de sua própria incapacidade ou *status* o afaste de uma vida abençoada? Você *pode* e deve deixar para trás essa armadilha do orgulho. O próprio fato de você estar realmente consciente de sua fraqueza e limitações o transforma em um candidato promissor do melhor que Deus oferece.

Desde tempos imemoriais, seu Pai o conheceu e amou. Ele não espera que hoje você controle sua vida. Ele espera que você caminhe até ele de mãos abertas e vazias.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Senhor, obrigado por teres grandes planos para um João-ninguém como eu! Eu imploro que derrames teu favor extraordinário sobre mim hoje. Faze-me lembrar das "coisas pequenas" que desejas abençoar em minha vida.*

Não podemos fazer grandes coisas; apenas pequenas coisas com grande amor.

MADRE TERESA

Se você pensa que por ser pequeno demais não pode ser eficaz, nunca dormiu com um mosquito.

BETTY REESE

Dia 5

O QUE HÁ *em um* NOME?

*Serás chamado por um nome novo, que a boca do
SENHOR designará.*

Isaías 62:2

A mãe de Jabez deve ter feito uma porção de coisas acertadas, mas quando foi a vez de escolher um nome para seu garotinho certamente errou.

Lemos: "Sua mãe lhe deu o nome de Jabez, dizendo: 'Com muitas dores o dei à luz' (1Cr 4:9, NVI). Em hebraico, *Jabez* significa *dor*. Além de seu nome parecer melancólico, todos sabiam que significava seu destino. A partir da infância, Jabez seria prisioneiro do sofrimento.

Lamentável, não acha?

Mas o mais notável a respeito da vida desse homem não é onde ele começou ou o que teve de agüentar, mas onde terminou. Ainda que começasse com sofrimento, não permitiu que sua experiência ou perspectivas o impedissem de buscar, com o favor de Deus, outro tipo de vida. Talvez Deus usou esse sofrimento, como costuma fazer com frequência, para incentivar Jabez a buscar mais a Deus. Blaise Pascal, um cristão francês que sofreu muitos traumas físicos e emocionais, finalmente chegou à conclusão de que foram um presente divino para ele. Ele escreveu: "A dor foi a violência amorosa e legítima necessária para gerar minha liberdade".

Pare alguns minutos para perguntar-se qual o nome que você deu à vida. Você marcou sua herança ou biografia até agora com algum rótulo seriamente limitador, como "Desapontamento", "Pouco Esperto", "Indesejável" ou "Fracasso"? Nesse caso a história de Jabez tem um significado especial para você.

Agora se pergunte: *Que opções desejáveis eu nunca considerei com seriedade simplesmente porque não se aplicam a meu nome negativo?*

Deus reservou mais do que dor a Jabez, bem como reserva a você. Ele não vai lhe pedir para ignorar ou negar um passado difícil ou uma circunstância limitadora, mas não vai defini-lo por meio dela.

O nome que seu Pai lhe dá não é Sofrimento ou qualquer coisa parecida. É:

- "Escolhido" (*Jo 15:19, NVI*)
- "Meu" (*Sl 50:10-12*)
- "Amado" (*Dt 33:12*)
- "Procurado" (*Is 62:12, NVI*)
- "Amigo" (*Tg 2:23*)

Você se lembra de um pescador chamado Simão? Ele deixou as redes para seguir a Jesus. Se algum discípulo pudesse ser considerado inadequado no início, esse era Simão. Mas um dia Jesus olhou para ele e disse: "Feliz é você, Simão, filho de Jonas... E eu lhe digo que você é *Pedro*" (*Mt 16:17,18, NVI, grifo do autor*). Esse novo nome significa *pedra*. Com esse novo nome, Jesus deu a Pedro um destino grande e importante no reino de Deus.

Seu Senhor quer lhe dizer alguma coisa hoje que vai mudar sua vida. Uma palavra está na ponta de sua língua. É seu novo nome.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Senhor, que rótulos ou atitudes fixei em mim ou em minha vida que podem estar limitando o que tu queres me dar, quem queres fazer de mim, ou o que queres fazer através de mim? Por favor, mostra-me.*

Vejam, estou fazendo uma coisa nova! Ela já está surgindo! Vocês não a reconhecem?

ISAÍAS 43: 19, NVI

Dia 6

O SEGREDO *da* ABUNDÂNCIA

Confia no SENHOR e faze o bem; habita na terra e alimenta-te da verdade. Agrada-te do SENHOR, e ele satisfará aos desejos do teu coração.

SALMO 37:3,4

Muitos cristãos têm uma teologia transbordante de confiança, mas um coração cheio de desconfiança. Certa manhã eu estava mostrando a um grupo de homens como usar um diário de oração. Meu próprio diário estava sobre a mesa diante de mim, e folheeí as páginas para mostrar aos homens as orações que havia destacado como respondidas. Havia centenas delas. Um indivíduo corpulento, sentado no lado oposto da mesa, inclinou-se, agarrou o diário e examinou-o com incredulidade.

— Não me diga que podemos orar pelas coisas que *desejamos!*
— ele quase gritou.

— É o que estou dizendo — respondi. — Por que Deus desejaria que orasse pelas coisas que não deseja? Pense em algo que realmente deseja. Deus vai responder. Ele vai dizer sim ou não.

Se for errado ou prejudicial a você, ele vai dizer não. Se ele desejar lhe dar uma oportunidade para aprender algo importante, é possível que ele lhe diga sim.

Mas ele ficará encantado se você confiar nele o suficiente para pedir.

Eu o incentivo a apresentar todos os seus pedidos — espirituais, emocionais e materiais — a Deus em oração. Conte com a confiança de que a natureza do Pai é ser fiel e generoso, sempre procurando o melhor para você. Ele *quer* lhe dar os desejos de seu coração. Com esse tipo de Pai, você não pode ser franco ou específico demais. Ele não vai repreendê-lo nem escoraçá-lo.

Grandes pedidos sempre começam assim — com confiança genuína. Afinal, você pediria ajuda a seu melhor amigo, não ao vizinho valentão. Você está convencido das motivações e do afeto de seu amigo por você. Tem bons motivos para crer que seu pedido será recebido com boa vontade.

Quando a confiança cria raízes no coração, você está pronto a dar o próximo passo ousado na vida abençoada. Eu o considero o segredo da fartura de Jabez: Peça a ele que lhe conceda aquilo que ele deseja lhe dar.

Você é como a filha que se ajoelha diante do pai, de mãos estendidas, esperando. Quando o pai lhe pergunta o que ela deseja, sua resposta é simples:

— Estive pensando — ela diz, com um pouco de hesitação —, preciso de uma porção de coisas mas... mas o que mais desejo é o que você deseja *realmente* me dar!

Se a simples idéia de um pedido tão ousado e ilimitado lhe faz tremer, eu posso compreender. Coisas espantosas *acontecerão* quando você orar desse modo. Mas se tem medo de que Deus solte sobre sua cabeça exatamente o tipo de vida miserável que você teme, olhe de novo para seu Amigo. Avalie o caráter dele e seu amor por você. Lembre-se da lealdade para com você. Abandone todas as desconfianças infundadas. Trema de emoção porque a vida sobrenatural de realização e influência pela qual esteve aguardando está prestes a acontecer!

O segredo da verdadeira abundância é desejar o que Deus deseja. Eu o incentivo a repetir esse segredo para si mesmo durante

todo o dia. Que a verdade contida nesse segredo reorganize suas prioridades e transforme seu modo de pensar.

De própria experiência e de muitos outros, sei o que acontecerá quando você atingir essa parte de sua aventura com Jabez. Deus se mostrará tanto a você que sua confiança nele se desenvolverá com grande velocidade. Seus desejos se alinharão de maneira incrível com a vontade de Deus, e você identificará mais e mais os valores e propósitos divinos maravilhosos para você e o mundo dele.

Um dia você olhará para sua vida incrédulo e feliz. Perceberá que ao longo do caminho desenvolveu o hábito da abundância. Por quê? Porque o poder de Deus para abençoá-lo e abençoar outras pessoas por meio de você liberou-se e circulou livremente em sua vida.

MEU DIÁRIO HE JABEZ: *O segredo da verdadeira abundância em minha vida é desejar o que Deus deseja. Que duas ou três coisas maravilhosas Deus deseja para mim?*

O propósito de toda oração é encontrar a vontade de Deus e fazer dessa vontade nossa oração.

CATHERINE MARSHALL

Dia 7

SEM LIMITES

E provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós bênção sem medida.

Malaquias 3:10

Na próxima vez que você folhear o Antigo Testamento, procure o Deus que talvez você não tenha percebido. Em todas aquelas restrições e repreensões, procure enxergar um Pai cuidadoso cuja generosidade é continuamente impedida. Tente ler a Bíblia não como um livro de leis, mas como a vida de um filantropo muito frustrado.

Tudo o que você deseja e mais ainda, eu lhe darei, a você e seus filhos, Deus promete aos israelitas repetidas vezes. "Bendito serás tu na cidade, e bendito serás no campo. [...] Bendito serás ao entrares, e bendito ao saíres" (Dt 28:3,6). Que coisa melhor poderia acontecer?

Para Deus, recursos limitados nunca são problema. Não existe relutância nem restrição. Na verdade, como qualquer pai dedicado, Deus deve com frequência restringir-se a abençoar *tanto* os seus filhos! Você nunca leu Deus dizendo a Israel: "O que você quer dizer com 'Abençoe-me de novo'?"

Deus não mantém um livro de contabilidade no céu para que não abençoe você demais, à custa de outra pessoa. Você não pode ultrapassar sua quota da bondade de Deus. E não pode superestimar a ternura de Deus para aqueles que lhe pertencem.

Gosto de uma história contada a respeito de George Mueller, um grande homem de oração, que exemplifica como não podemos ser ávidos demais pelas bênçãos de Deus.

Por algum motivo, Mueller precisou mudar-se com a família e o ministério para outro lugar da Inglaterra. O dia inteiro carregadores levaram os pertences da família pela colina abaixo na direção da barcaça que os conduziria ao novo lar. Quando a

embarcação estava pronta para zarpar, verificaram que tudo estava a bordo exceto uma coisa — a cadeira predileta de George Mueller. O capitão, no entanto, recusou-se a esperar e atrasar a partida.

Mueller ficou em pé no convés e orou em voz alta

— O SENHOR, por favor, apressa-te e traze minha cadeira. — O capitão, zombando do ministro que aborrecia o Deus Todo-Poderoso com um pedido tão tolo, ordenou à tripulação que soltasse as amarras do navio.

Nesse exato momento um homem surgiu no topo da colina e desceu-a, correndo. Ele carregava a cadeira predileta de George Mueller na cabeça.

Este é seu Pai e o meu! Pródigo, ele doa com generosidade, além de todas as nossas expectativas — é o que ele gosta de fazer. É sua natureza inalterável. Ele está presente com você hoje, procurando outra oportunidade de lhe conceder o que tem de melhor.

Você tem alguma preocupação no coração, alguma área em que deseja receber um favor divino, que você sempre considerou pessoal, embaraçosa ou tola demais para lhe pedir? Durante um minuto imagine como sua vida se transformaria se Deus respondesse a essa oração. Tente observar-se do ponto de vista do Pai e imagine o quanto ele amaria provar o amor que tem por você dessa maneira.

Transforme hoje no dia em que abandonou essas dúvidas que limitam a bondade divina. Como qualquer pai amoroso, Deus se interessa por seu coração, por aquilo que é importante para você. Nada que você possa pedir é tolo demais para a atenção dele. Nenhuma necessidade inoportuna, sonho ou ambição colocaria você além da quota das coisas boas de que Deus é capaz e está pronto a passar para você. Confie nele. Peça-lhe hoje o que você deseja.

E mantenha os olhos no alto da colina.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Por não ser possível esgotar minha quota de bondade, favor e desejo de Deus de me abençoar hoje, o que eu lhe pedirei?*

*Se há algo a ganhar e nada existe a perder pedindo,
então, peça!*

W. C. STONE

Segunda Semana

"Oh! Que Me Alargues as Fronteiras!"

*Espere grandes coisas de Deus; tente grandes coisas
para Deus.*

WILLIAM CAREY

Dia 8

AUMENTANDO A PRODUÇÃO

Pedireis o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos.

João 15:7,8

Imagine que o dedo de Deus desliza pela lista telefônica do céu. Ele começa pelo A, linha após linha, coluna após coluna, ele está procurando um nome que se destaca entre todos os seus queridos e remidos. E onde o dedo divino hesita e pára?

Olhe atentamente. Parou onde está seu nome.

Por que creio nisso? Porque você avaliou sua vida um dia, talvez nem tanto tempo atrás, e disse: "Eu quero mais, SENHOR. Eu quero mais *de* ti porque quero fazer mais *para* ti".

A segunda parte da oração de Jabez é o clamor do empreendedor e pioneiro. Ele examina suas atuais circunstâncias e toma uma decisão: "Eu nasci para mais do que isso". E ora: "Por favor, ó Deus, alarga meu território!". A palavra *território* pode ser traduzida por *litoral* ou *fronteira*, dependendo da versão que você está usando. Em termos relacionados com a vida, significa os limites de sua influência, domínio ou responsabilidade.

Acho que podemos concluir com segurança que Jabez não estava apenas pensando em crescer por amor ao crescimento, ou em mais espaço à custa de outra pessoa, ou na promessa de dinheiro fácil. Por quê? Porque a Bíblia o chama de "mais ilustre". Para merecer um elogio desses, o pedido e as motivações de Jabez deveriam estar em harmonia com os propósitos de Deus.

Mas Jabez, como um homem da terra, compreendia que a extensão de suas propriedades limitaria o que ele poderia fazer por Deus. Afinal, determinado pedaço de terra poderia abrigar apenas certo número de animais ou um tamanho determinado para plantio. Para aumentar sua produção, precisava de mais oportunidades.

Da mesma maneira que esse tipo de pedido de bênção poderia ser chamado de pedido santo em sua vida, o pedido a Deus de mais território poderia ser chamado de ambição santa. E esse tipo de paixão honra seu Pai.

Você consegue imaginar um gerente de armazém se aborrecendo se um funcionário dissesse: "Senhor, eu gostaria de fazer mais para transformar este lugar em algo realmente agradável ao proprietário"? Você poderia imaginar uma mãe ficando irritada com o filho que pergunta: "O que posso fazer para ajudá-la, mamãe?" Da mesma forma, quando você pede a Deus oportunidades maiores, ele responde com deleite e favor.

Pergunte-se: *Estou pedindo a Deus mais para poder fazer mais por ele?*

Deus está aguardando que cada um de nós tenha uma visão maior da vida — a visão que se harmonize com a dele — e que lhe rogue para que ela se realize. Para sermos mais frutíferos para Deus, precisamos de mais oportunidades. Precisamos ver as oportunidades que já nos rodeiam e que constantemente não percebemos.

Não importa com que frequência peçamos a Deus por esse tipo de "mais", podemos ter certeza de que ele ouve nossos pedidos com aprovação e planos de favor generoso.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Quem estabeleceu as fronteiras de minha vida? As circunstâncias? Outras pessoas? Eu?*

* * *

Por motivos que apenas ele conhece, Deus escolheu operar por meio de homens e mulheres que estejam dispostos a fazer sacrifícios por amor "àquilo" que ele colocou em seus corações para fazer.

* * *

Dia 9

QUAL É MEU TERRITÓRIO?

*Erguei os vossos olhos e vede os campos, pois já
branquejam para a ceifa.*

JOÃO 4:3 5

Há pouco tempo uma mulher chamada Shannon, do Arkansas, que começou a fazer a oração de Jabez, me escreveu: "Recebi a oportunidade de testemunhar a maior número de não-crentes e simplesmente ajudar a mais pessoas aflitas do que em qualquer outro período desde que me tornei cristã". Em sua carta deixou claro que ela continuava no mesmo emprego, vivia na mesma família, e com toda a certeza desempenhava as mesmas rotinas diárias. Mas de alguma forma sua vida mudara — tanto que concluiu: "Preciso começar a escrever um diário do que está acontecendo. Tenho certeza de que até mesmo eu vou me surpreender".

Shannon está buscando um novo território em sua vida, e Deus está respondendo. Talvez você fique imaginando o que "território" poderia significar em seu caso. Significaria aceitar mais trabalho na igreja? Começar a pregar ao ar livre? Viajar a Zanzibar como evangelista? Talvez você não tenha nenhuma visão interior sobre como orar ou o que esperar.

Se você estiver se fazendo essa pergunta hoje, a resposta é simples e surpreendente. Seu território é o mundo inteiro. Jesus disse: "Ide por todo o mundo e pregai..." Então não se preocupe se está orando ou desejando algo que Deus não deseje. A vontade dele

é tocar em todo o mundo. E você precisa de mais território para fazê-lo.

Os homens e as mulheres que mais falaram de Deus no mundo imploraram-lhe países inteiros. Quando viajava sozinho para o Oriente, o missionário e pioneiro Hudson Taylor implorou: "Dá-me a China ou morrerei!" Por ocasião de sua morte, cinquenta anos depois, o grupo missionário que Hudson fundou sustentava 849 obreiros que testemunharam mais de 125 mil chineses buscarem a salvação em Cristo.

Eu o incentivo a pedir a Deus que lhe mostre um ponto de entrada para "todo o mundo" hoje. Talvez sejam seus belos filhos. Pode ser uma pessoa necessitada na vizinhança ou no trabalho. Talvez seja alguém de uma cultura diferente — do outro lado da rua ou do outro lado do globo terrestre. Pode ser toda uma nação.

O modo como você atinge seu "todo o mundo" provavelmente lhe será único e exclusivo. Logo depois que Glenda, uma escritora de livros infantis de San Diego, começou a pedir que Deus expandisse suas fronteiras, tornou-se professora do Instituto de Literatura Infantil. "Deus realmente me abençoou! Para mim, escrever para crianças é uma maneira de amá-las com palavras", disse.

Veja novamente os testemunhos de Shannon e Glenda. Percebo duas palavras-chave. Para Shannon, é *oportunidade*.

Ela continua vivendo fielmente no Arkansas, mas está percebendo novas oportunidades — conversas, contatos, atividades que surgem de repente durante o dia. Para Glenda, vejo a palavra *amor*. Seus dons de escrever e ensinar são expressão de uma inclinação fundamental em sua vida — amar as crianças. Se você não tem certeza onde se encontra seu território maior hoje, faça duas perguntas simples a si mesmo:

1. QUAL É A MINHA OPORTUNIDADE NEGLIGENCIADA?
2. QUAL É A MINHA PAIXÃO DURADOURA?

"Erguei os vossos olhos e vede os campos!", Jesus pediu. "Já branquejam para a ceifa." Deus sempre deseja começar com você *agora*. Ele não está esperando que você se transforme em outra pessoa antes de ele poder usá-lo. Ele não está esperando que você vá para outro lugar.

O Pai o conhece intimamente, e *já* lhe deu oportunidades, paixões, interesses e habilidades estratégicas. São os pontos de partida de como ele deseja tocar o mundo por seu intermédio.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Abre meus olhos hoje, Senhor, para ver a vida maior a que estás me chamando.*

* * *

Todos nós vivemos sob o mesmo céu, mas não temos os mesmos horizontes.

KONRAD ADENAUER

* * *

A maioria das pessoas não corre o suficiente na primeira volta e descobre que tem a segunda a percorrer. Dê a seus sonhos todo o seu esforço e ficará admirado com a energia que brota de você.

WILLIAM JAMES

* * *

Dia 10

AVANCE COM PLANEJAMENTO

Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

Efésios 2:10

Mais do que tudo, um sentimento de que já temos o suficiente em nosso prato impede-nos de pedir uma vida mais abundante. Por

que pediria a Deus mais território?, pensamos. Não consigo nem administrar minha vida agora!

Lembro-me da dúvida estampada no rosto de Gerald quando tentava me convencer de que essa parte da oração de Jabez não funcionaria para ele. Gerald é gerente comercial de uma das maiores companhias dos Estados Unidos. De manhã à noite, divide seu tempo em segmentos de quinze minutos — e cada período é cumprido.

— Bruce, simplesmente não tenho mais tempo para dedicar a *nada* — ele disse.

— Parece muito promissor — respondi, para grande surpresa dele. — Vamos ver o que Deus pode fazer. — Então o desafiei a submeter sua agenda aos cuidados de Deus na próxima semana. — Peça a Deus que alargue suas fronteiras, e, Gerald, peça-lhe que lhe mostre ali mesmo na sua agenda onde possa percebê-lo!

Quando nos encontramos na semana seguinte, perguntei a Gerald se Deus já lhe dera um dia de vinte e cinco horas.

— Não, mas tive quase uma semana — ele disse, rindo.

Gerald então descreveu um progresso pessoal significativo. Por meio de uma utilização criativa da tecnologia, que não lhe ocorrera antes, pôde multiplicar de modo significativo sua eficiência. Além disso, durante o transcorrer natural do dia, entrou por acaso em conversas com colegas que pareciam orientados por Deus.

— Estou começando a crer que uma força sobrenatural deve estar operando em minha vida para adequar as coisas a uma agenda maior. Não tenho um tempo *maior*, mas Deus está me ajudando a utilizá-lo *de maneira diferente* — relatou.

Já sentiu que se tivesse realmente de "expandir suas fronteiras", Deus teria de acelerar a vida já tão atribulada que você tem?

Você não é o único que pensa assim. Mas deveria saber que Deus tem maneiras totalmente diferentes de alargar sua influência e impacto. Posso assegurar que verá Deus operar em pelo menos três maneiras surpreendentes:

- Descobrirá, como Gerald, que Deus arranjará circunstâncias e oportunidades mais estratégicas para você.

Será como se Deus tivesse se tornado seu Planejador Principal.

- Não terá horas a mais em seu dia, mas descobrirá maneiras mais eficazes de utilizá-las. O Espírito vai lhe mostrar como duplicar sua eficácia e criar oportunidades nos momentos mais comuns. Caminhar pelo corredor no trabalho, telefonar a um amigo, participar de um evento na comunidade - tudo se transformará em oportunidades de jabez para ver Deus operando.
- Perceberá que algumas fronteiras se expandem em determinadas áreas, ao passo que outras fronteiras se estreitam. As coisas que antes tinham maior importância desaparecerão de sua lista de prioridades.

Peça ao Senhor que estabeleça os limites de seu tempo e suas circunstâncias hoje. Peça-lhe que sejam partidos e multiplicados, da forma que ele fez ao menino que deu a Jesus os cinco pães e dois peixes.

Prepara-se para milagres. Afinal, ele já preparou uma vida extraordinária *com antecedência* para você começar hoje!

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *De que maneira tenho deixado que o tique-taque do relógio abafe o rugido da eternidade?*

* * *

Nunca diga a um jovem que uma coisa não pode ser feita. Talvez Deus esteja esperando há séculos por uma pessoa que desconheça a impossibilidade de se fazer exatamente essa coisa.

JOHN ANDREW HOLMES

Dia 11

A FACE DO MEDO

Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o SENHOR teu Deus é contigo, por onde quer que andares.

Josué 1:9

Já percebeu com que freqüência a questão do medo aparece quando Deus está preparando seu povo a avançar mais em nome dele?

Você vai encontrá-lo nas conversas de Deus com Abraão, Jacó, Moisés, Gideão e Davi, bem como nas conversas de Jesus com os discípulos. "Não temam", ele repetiu muitas vezes depois da ressurreição. Quando os enviou a virar o mundo de cabeça para baixo, disse: "Eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século" (Mt 28:20).

Os sentimentos de medo e do ato de transpor uma nova fronteira estão juntos, não estão? As palavras do versículo de hoje foram enunciadas por Deus para Josué em um momento fundamental de sua vida. No dia seguinte Josué conduziria o exército israelita na travessia do Jordão. Exatamente do outro lado do rio Jordão estava a Terra Prometida, e cada centímetro dela seria disputada por um inimigo superior. Mas Deus sabia que os temores de Josué e as crenças errôneas nas quais se baseavam eram os primeiros inimigos que ele teria de enfrentar na luta, e talvez os mais perigosos.

Percebi que os temores que nos impedem de fazer mais para Deus são quase sempre fundamentados numa inverdade — uma pressuposição enganosa a respeito de nós mesmos, nossas condições ou Deus — que nos mantém afastados do melhor que Deus tem para nós.

Por exemplo, um medo em que muitos caem baseia-se numa seqüência de mentiras: *Minha realização depende de mim. Minha segurança depende de mim. Meu sucesso depende de mim.* Ainda que as emoções sejam despertadas por essas mentiras, será que *realmente* cremos nelas? Não. Na realidade temos vários motivos para acreditar no contrário. As promessas pessoais de Deus, sua fidelidade através dos tempos e nossas experiências de vida, tudo se soma a uma seqüência de verdades inegáveis: *Quando Deus me lidera, ele provê. O que Deus exige, ele me capacita a fazer. É muito mais inteligente depender de Deus do que de mim.*

Aqui está uma mentira comum que impede muitos de avançar para Deus: *Eu não sentiria medo se estivesse fazendo o que Deus quer que eu faça. Portanto, se sinto medo, Deus não pode estar nisso.*

Será que esse tipo de medo está afastando você das bênçãos e da influência que tanto deseja? Observe de novo e descubra a origem das mentiras operando:

- Você está fundamentando suas conclusões nos sentimentos.
- Está comparando sentimentos indesejáveis de medo com uma idéia ruim.
- Está concluindo que a presença do medo se iguala à falta de coragem ou fé para prosseguir.

Tudo isso é mentira!

Deus cuida hoje de suas preocupações e ansiedades e de seu coração vacilante, mas não quer que esses sentimentos determinem o que você crê, o que faz ou no que venha a se tornar. Jesus disse aos discípulos: "Não temais, ó pequenino rebanho; porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino" (Lc 12:32).

Josué lhe diria que, sejam quais forem seus sentimentos, o que interessa é a verdade: Você não está sozinho. Deus lutará por você. E você pode continuar, apesar de quaisquer temores que tenha para tomar posse do terreno que Deus está lhe dando.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Que temores estão me impedindo hoje? E que mentira está provocando esse medo que tem tanto poder sobre mim? Da próxima vez que eu enfrentar esse medo, o que devo fazer?*

* * *

Não tenha medo de dar um grande passo. Você não pode transpor um abismo com dois pulos pequenos.

DAVID LLOYD GEORGE

Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.

2 TIMÓTEO 1:7

* * *

Dia 12

ZONAS DE CONFORTO

Agora, pois, dá-me este monte de que o SENHOR falou naquele dia; pois naquele dia ouviste que lá estavam os enaquins e grandes e fortes cidades; o SENHOR, porventura, será comigo, para os desapossar, como prometeu. Josué o abençoou, e deu a Calebe, filho de Jefoné, Hebrom em herança.

JOSUÉ 14:12,13

Quando pergunto aos cristãos da América do Norte o que poderia impedi-los de pedir mais ministérios a Deus, ouço uma explicação repetitiva e retraída: "Se eu disser a Deus que farei qualquer coisa para ele, ou irei a qualquer lugar, sei que ele vai me mandar para a África! Simplesmente não sei se poderei enfrentar o desconforto e os perigos de lá".

Essa palavra — *África* — parece representar o destino mais aterrorizante que podem imaginar, e a sorte que seu Deus "amoroso" provavelmente vai lhes destinar se lhe derem a menor oportunidade. (O interessante é que, ao fazer a mesma pergunta às

audiências na África, elas têm os próprios motivos para resistir a Deus — Nova York! "Ora, lá é tão perigoso!", dizem.)

Essa linha de pensamento lhe parece familiar? Nesse caso, você é normal. Todos nós somos cautelosos ao sair das zonas de conforto. Dentro de nossos corações vive uma criança medrosa que sempre quer manter as coisas controladas.

Por isso gosto da história de Calebe. No versículo de hoje, ele fala ao velho amigo e companheiro de armas, Josué. Eles enfrentaram juntos uma porção de dificuldades desde que saíram do Egito. Quarenta e cinco anos antes estavam no destacamento que Moisés enviou a espiar a terra — e foram os dois únicos que confiaram que Deus ajudaria Israel a ganhar a Terra Prometida, apesar das enormes dificuldades. Naquela época, os dois homens estavam na casa dos 80 anos, a maior parte de Canaã estava conquistada, e o general Josué está dividindo as terras entre os clãs de Israel.

Mas Calebe ainda quer a terra que Moisés lhe prometeu por sua coragem como espia e porque perseverou "em seguir o SENHOR" (Js 14:9). Na realidade, pretende obtê-la para si mesmo e sua família, ainda que tenha de lutar por ela, o que aconteceu de fato. Depois de receber a bênção de Josué, Calebe lidera assaltos vitoriosos sobre a fortaleza da montanha de Hebrom e de outra cidade. Aos 85 anos! Não é de admirar que este homem seja considerado um dos maiores guerreiros da história de Israel.

Calebe me faz pensar em uma importante verdade referente às zonas de conforto: *Se você quiser reivindicar o melhor que Deus tem para você, não planeje passar tempo demais na atual zona de conforto.*

Já percebeu que as zonas de conforto são sempre instáveis? Quero dizer que você passa de uma zona confortável menor para outra maior. Sua próxima zona de conforto é ainda maior. Em cada zona nova, sente a mesma segurança ou ameaça, mas sua zona cresceu.

No processo de obter mais território na vida, você sempre avançará pelos ciclos previsíveis de conforto, desconforto e conforto novamente:

- Conforto — Você tem sensações de repouso e segurança quando ocupa seu território. Com a ajuda de Deus, vê uma montanha a ser conquistada.
- Desconforto — Você tem sensações de medo, opressão e desejo de recuar diante do novo desafio. Mas, com a ajuda de Deus, "enche-se de coragem" — e conquista a montanha.
- Conforto — Você tem sensações de alegria, crescimento na fé e gratidão... e um retorno ao descanso.

Você viu esse ciclo ocorrer enquanto se desenvolvia em diferentes níveis de realizações esportivas, sociais ou profissionais. Talvez também o tenha visto em seu ministério — por exemplo, você começou trabalhando no berçário da igreja, depois ajudou no culto para crianças, e agora dirige uma classe barulhenta de adolescentes e gosta de cada minuto disso. Em cada estágio, passou do desconforto para o conforto — e transformou-se em primeiro candidato ao novo desconforto em um lugar de mais trabalho.

Onde acha que se encaixa no ciclo do conforto/desconforto? O que isso lhe sugere sobre onde Deus poderia conduzir você a seguir?

Inúmeros cristãos permitem que o medo interrompa suas caminhadas *porque presumem que a sensação de medo é uma luz vermelha de Deus* (e uma sensação de coragem é uma luz verde). No entanto, quando sentimos medo de seguir a Deus, esse medo nos diz para "ter coragem". Na verdade, aqueles que realizam grandes coisas para Deus avançam para a zona de desconforto porque é exatamente o lugar onde as fronteiras começam a se expandir.

Quando você segue o Senhor no ministério, Deus sempre chega com uma idéia maior. Veja, ele quer que todos os seus filhos e filhas sejam Calebes e Jabez! E um dia a idéia de Deus para você será tão grande que ir para a África ou para Nova York parecerá simplesmente outra oportunidade espantosa para observá-lo cumprindo suas promessas.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Senhor, que montanha tu desejas que eu peça em teu nome hoje?*

* * *

*Um navio no porto está em segurança, mas não foi
para isso que os navios foram construídos.*

WILLIAM SHEDD

*Mas os que esperam no SENHOR renovam as suas
forças, sobem com asas como águias, correm e não se
cansam, caminham e não se fatigam.*

ISAÍAS 40:31

* * *

Dia 13

OS ENCONTROS DE JABEZ

*Estando sempre preparados para responder a
todo aquele que vos pedir razão da esperança que há
em vós, fazendo-o, todavia, com mansidão e temor.*

1 Pedro 3:15,16a

Era mais um dia igual aos outros numa estrada do Missouri até que Jeff começou a orar. Orava nesse dia em particular por fronteiras mais extensas. O que tinha em mente era tornar-se um homem de Deus no próximo ano em sua equipe de produção, na linha de montagem. O que Deus tinha em mente era um carona à beira da estrada.

— Eu não costumo dar carona, Bruce — ele me disse mais tarde. — Mas havia acabado de pedir a Deus que expandisse meu território. Ali estava eu dirigindo meu caminhão, quando de repente vi pelo canto dos olhos um indivíduo pedindo carona.

Jeff parou no acostamento, no caso de o homem à beira da estrada ser seu encontro de Jabez. O carona entrou no caminhão. Quando Jeff se preparava para voltar para a rodovia, o passageiro lhe disse algo de que sempre se lembrará.

— Não sou um homem de oração — o carona começou a conversa —, mas achei que apenas um cristão pararia, por isso pedi ajuda a Deus.

"Senhor, tu és espantoso!", Jeff quase gritou para si mesmo. Agora tinha certeza de que não havia perdido seu encontro com um milagre. E tinha razão. Antes de chegar ao posto de gasolina seguinte, Jeff conduziu seu novo amigo a um encontro pessoal, de salvação com Cristo.

— Agora, quando peço um novo território a Deus — diz Jeff —, peço uma visão melhor para enxergá-lo — e uma visão periférica melhor também!

Um dos aspectos mais estimulantes da busca das bênçãos de Deus é aprender a ver o que ele está fazendo ao nosso redor a cada momento. Jesus disse: "Meu Pai continua trabalhando até hoje" (Jo 5:17, NVI). Até hoje. Você está preparado para isso hoje? Está preparado para prestar atenção? Pelo menos sabe o que está esperando?

Você pode começar hoje a ver Deus "trabalhando". Aqui estão cinco constatações e descobertas extraordinárias que me ajudaram a ver e manter meus compromissos com Deus:

1. *Todos têm alguma necessidade.* Jesus foi movido pela compaixão quando olhou para as multidões. Por quê? Porque podia ver dentro do coração de cada pessoa e sabia que ele tinha o que elas mais precisavam. Pelo poder do Espírito Santo, sou representante de Cristo em meu canto do mundo necessitado. Cada pessoa que encontro hoje é um encontro à espera de acontecer.

2. *Deus quer me usar agora.* O problema nunca é a capacidade de Deus atender a uma necessidade por meu intermédio, mas sim minha disponibilidade de ser usado por ele. Isaías ouviu a voz de

Deus perguntando: "A quem enviarei, e quem há de ir por nós?" (Is 6:8). Embora Isaías estivesse profundamente consciente de suas falhas, reagiu imediatamente: "Eis-me aqui, envia-me a mim" (v. 8).

Deus está sempre procurando pessoas que estejam bastante atentas a um compromisso com ele. Se eu pudesse dar uma espiada nos planos agendados por Deus e como ele pretende me usar, veria que meu compromisso é quase sempre *agora mesmo!*

3. *A agenda divina para mim é cheia de surpresas.* Regularmente tenho o que chamo de "dias do lado esquerdo". São dias em que o plano de Deus para mim vem voando do lado esquerdo e me pega de surpresa. Como Jeff percebeu, é preciso uma visão periférica além de olhar diretamente para frente. "Nunca cometa a asneira de tentar prever como Deus responderá a suas orações", aconselhou Oswald Chambers.

Na primeira metade de Atos, quando as atitudes do Espírito Santo pareceram surpreendentes aos discípulos de Jesus, eles tiveram de aprender repetidas vezes a ficar preparados para qualquer coisa. Curar um homem aleijado? Pregar a milhares de pessoas? Subir numa carruagem de um etíope? Comer carne de porco com um gentio? Sim! Tudo isso se encontra no trabalho diário desta espantosa aventura de fazer parte do movimento de Deus na terra.

4. *O problema não são as necessidades dos outros ou o desejo e a capacidade de Deus em atender a essas necessidades, mas minha disposição.* Por isso oro rotineiramente: "Senhor, deixa-me ver o que desejas fazer em mim e por meu intermédio no dia de hoje! Não permitas que eu deixe de perceber!" Aprendi que "meu Pai continua trabalhando até hoje" exatamente onde estou — no aeroporto, na lanchonete, no corredor do local de trabalho, no jardim, no elevador...

5. *Portanto, sempre é correto perguntar: "Como posso ajudá-lo?"* Chamo-a de minha pergunta de Jabez. Com muita frequência as palavras parecem pequenas, simples e fracas. Mas Deus utiliza essa simples pergunta muitas vezes para dar início a um encontro. Experimente. Quando você perguntar a uma pessoa: "Como posso ajudá-lo?", seu encontro de Jabez olhará para você, talvez um pouco surpreso ou perplexo. Revele a ele exatamente por que Deus os reuniu.

Hoje, seu Pai está trabalhando. Se você abrir os olhos e a boca para ele hoje, encontrará um milagre com seu nome escrito nele.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: Em que ocasião no passado senti mais certeza de que estava me encontrando com alguém cm nome de Deus? O que Deus fez por meu intermédio? O que posso aprender com isso?

* * *

*Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que
não vêem vejam.*

João 9:39

* * *

Dia 14

A VERDADE SIMPLES

Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz, e não de mal, parti vos dar o fim que desejais.

Jeremias 29:11

A transformação de vida acontece quando você muda o pensamento. A verdade é desperdiçada em nossa vida se não a utilizarmos para realizar o que Deus deseja. Jesus prometeu: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (Jo 8:32). Mas a maioria de nós é apenas principiante na experiência das bênçãos de Deus, porque não permitimos que a verdade nos liberte, transformando o que pensamos e fazemos.

Espero que você esteja observando as fronteiras de sua vida e pensando em coisas novas.

Aqui está uma verdade simples que pode transformá-lo hoje: *Deus quer que você deseje urgentemente uma vida mais ampla com mais oportunidades de servi-lo.*

Aqui está outra verdade simples: *Não importa quanto Deus queira expandir seu território, ele continua esperando que você o deseje sinceramente e peça por isso.*

Portanto, peça imediatamente! Peça-lhe uma família de Jabez — mais honrada, mais abençoada, mais influente — para completa surpresa de todos os que o cercam! Peça-lhe mais contatos de negócio, mais responsabilidades, mais lucros, mais respeito e influência em sua área profissional e mais oportunidades de perguntar: "Como posso ajudá-lo?"

Veja, Deus quer inundar sua vida com milagres. Os milagres serão totalmente por causa do poder dele, mas para que isso aconteça você tem de fazer alguma coisa.

Considere o que Deus disse a seu povo sobre o que eles teriam de fazer para reivindicar a Terra Prometida:

• A Abraão, ele disse: "*Já é sua*, mas você tem de sair do que é confortável e conhecido e viajar para o novo e desconhecido".

• Para Moisés, ele disse: "*Já é sua*, mas você tem de dar início à liderança, ao serviço e ao ministério".

• Para Josué, ele disse: "*Já é sua*, mas você tem de lutar por isso".

• Para o povo, ao entrar na Terra Prometida, ele disse: "*Já é sua*, mas vocês têm de me seguir com paciente confiança e obediência completa".

• Para o povo depois que tomaram posse: "*Já é sua*, mas vocês devem crer e agir de acordo com a verdade para mantê-la".

Deus está dizendo alguma dessas coisas a você hoje? Deus tem uma esfera imensa de influência preparada para você, mas você tem de agir de acordo com as verdades que já conhece e tomar posse, ou nunca será sua.

Um conhecido meu viajou em férias com o filho adolescente, Aaron, para as Cataratas de Vitória, no Zimbábue, na África. Peter pensou que ele e Aaron desfrutariam períodos memoráveis caminhando nas proximidades da maior queda-d'água do mundo. Mas depois que viram as cataratas, o que captou a atenção do adolescente foi a oportunidade de saltar do elevado vão da Ponte das Cataratas de Vitória... amarrado a uma corda elástica.

— Isso eu nunca vou esquecer, papai! — Aaron implorou. — Não vou levar nenhum arranhão. E tenho o dinheiro!

Eu não tenho certeza do que eu teria feito, mas Peter concordou — depois de uma cuidadosa inspeção do equipamento e a promessa dos operadores de que a corda não se romperia, mesmo se Aaron fosse um elefante. Aaron pagou com o próprio dinheiro, foi amarrado com as cordas e jogou-se da ponte de cabeça para baixo.

Aaron gritava. Peter quase teve um ataque do coração. Mas a corda agüentou. E Aaron divertiu-se tanto que deu um segundo salto.

Você confia o suficiente em Deus para deixar que a verdade transforme seu modo de pensar e agir? Quando Jabez orou ao Deus de Israel, estava lançando de todo o coração seu futuro sobre uma

verdade simples da extrema bondade de Deus. E Deus lhe deu uma vida imensa, nova.

Não estou lhe pedindo que seja tolo e confiante em seu Deus de modo excessivo e exultante. Ele quer que você conheça a verdade a respeito dos planos dele para você hoje:

Meus planos para você não são apenas bons. O que desejo para você é maior do que qualquer coisa que já viu até agora. E pode confiar em mim completamente!

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Se eu confiasse em Deus completamente quanto a meu futuro, que riscos eu assumiria em nome dele hoje?*

* * *

A fé espera de Deus o que está além de todas as expectativas.

ANDREW MURRAY

* * *

* * *

Terceira Semana

"Oh! Que Seja Comigo a Tua Mão!"

*A obra de Deus feita do jeito de Deus nunca ficará
sem os suprimentos de Deus.*

Hudson Taylor

* * *

Dia 15

ELE PROVÊ O PODER

Porque o nosso evangelho não chegou até vós tão-somente em palavra, mas sobretudo em poder, no Espírito Santo e em plena convicção.

1 Tessalonicenses 1 :5

Logo depois que você começar a viver em escala maior para Deus, vai perceber os obstáculos novos e espantosos que surgem junto com as novas e grandes oportunidades... apenas você continuou pequeno e fraco como antes.

Em termos humanos, não é um momento feliz, mas espiritualmente é uma promessa enorme.

É natural sentirmo-nos oprimidos quando percebemos os apuros ultrajantes (essas são palavras de Jabez para "oportunidades dadas por Deus") em que nossa ousada oração nos introduziu. Somos impedidos pelos limites de nosso poder e a certeza de nosso fracasso. Sentimo-nos como se estivéssemos tirando água do *Titanic* com um copo de papel. Quem não sentiria desespero?

Mas esse é um motivo pelo qual Deus com freqüência nos pede que desafiemos as dificuldades assustadoras — ele quer que o tamanho de nossa fé cresça de acordo com o tamanho do destino dele para nós. E nessa conscientização de nossas grandes necessidades que somos impelidos a clamar: "Oh! Que seja comigo a tua mão!" Nesses momentos de nossa própria impotência, estamos finalmente preparados para ser vasos do poder de Deus.

Jabez compreendeu isso: ele recebeu a bênção, tomou posse de territórios mais extensos e logo se conscientizou de que, sem o poder do alto, teria fatalmente ultrapassado seus limites. Mas, em vez de voltar ou orar que os problemas diminuíssem, ele pediu *mais* poder.

Na Bíblia, a mão (ou braço) do Senhor representa o poder e a presença de Deus. Por exemplo:

- "Também em Judá se fez sentir a mão de Deus, dando-lhes um só coração, para cumprirem o mandado do rei" (2Cr 30:12).

- "Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar" (Is 59:1).

- "Ah! SENHOR Deus! eis que fizeste os céus e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido; cousa alguma te é demasiadamente maravilhosa" (Jr 32:17).

No Novo Testamento, "a mão do Senhor" é a causa do espantoso avanço do evangelho depois do Pentecostes (At 11:21). O sinônimo mais comum do Novo Testamento para a mão de Deus é o enchimento do Espírito Santo. Logo antes de Jesus subir, ele disse: "Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas" (At 1:8).

Você já tentou ganhar algum território para Deus — até mesmo falar em nome dele — e de repente percebeu que não estava à altura da tarefa? Eu posso lhe dizer quantas vezes levantei as mãos e disse a Deus: "Não! Isso não pode ser feito!" E não posso lhe dizer quantas vezes Deus teve a última palavra na discussão.

Há alguns anos, como parte de nosso ministério World Teach, estava orando por um aumento milagroso de professores de Bíblia em todo o mundo. O alvo era elevado — elevado demais para me sentir confortável. E se falhássemos, o que isso significaria para nossa visão? Onde encontraríamos fé para assumir o alvo do próximo ano? Chegou 31 de dezembro, e estávamos com falta de diversos professores. Desolado, eu derramei uma oração diante de Deus.

Alguns dias depois, meu colega entrou correndo no escritório. Um país havia acabado de transmitir um acréscimo, e o novo cálculo indicava que tínhamos realmente atingido nosso alvo... *e o ultrapassado.*

Era Deus deixando seu cartão de visitas. Ele queria que soubéssemos quem tinha o poder nesse projeto. E queria que nossa fé crescesse para atender ao tamanho de nossa oportunidade.

Se você está "afogado" em problemas neste exato momento, nesta semana você vai experimentar o poder de Deus de maneiras diferentes.

O que o oprime hoje? Qual é o alvo que se sente incapaz de atingir? Desenhe uma pequena figura ou um símbolo dele sobre uma caixa. Escreva também o nome dele dentro da caixa. Depois desenhe um grande círculo ao redor da caixa representando Deus. Ele é maior; ele rodeia seu desafio. Nessa caixa, coloque as palavras e os símbolos de outros desafios que também enfrenta. Depois ore sobre seu desenho até que sinta no fundo do coração que Deus é *maior* do que qualquer oportunidade ou obstáculo.

Em sua jornada de Jabez, você pode esperar momentos de fraqueza. Mas lembre-se de que, até mesmo no meio da necessidade, os músculos de sua fé estão sendo exercitados. Você está edificando uma confiança mais profunda. E Deus está operando. Se estiver assumindo seus propósitos, ele proverá o poder.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Em toda a minha vida, onde vi mais o poder e a obra de Deus através de mim?*

* * *

Não peça tarefas iguais a suas forças. Ore por forças iguais a suas tarefas.

PHILLIPS BROOKS

Porém o SENHOR respondeu a Moisés: Ter-se-ia encurtado a nulo do SENHOR? Agora mesmo verás se te cumprirá ou não a minha palavra.

NÚMEROS 11:23

* * *

Dia 16

"PELO MEU ESPÍRITO"

Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.

Zacarias 4:6

Na Inglaterra do século XIX, Charles Spurgeon foi sem sombra de dúvida o maior pregador na capital da nação mais poderosa na terra. Multidões imensas, inclusive de ricos e poderosos, vinham ao cavernoso Tabernáculo Metropolitano de Londres para ouvi-lo pregar o evangelho.

Mas a história de Spurgeon de que mais gosto é sua própria narrativa a respeito de seu *pior* sermão.

Spurgeon aspirava a padrões mais elevados, sempre temendo que seu melhor não fosse suficientemente bom. Um dia, seus piores temores concretizaram-se, quando pregou um sermão horrível. Sentiu-se tão traumatizado pelo trabalho deficiente que correu para casa e caiu de joelhos. "Ó Senhor, sou tão medíocre, e tu és tão poderoso!", ele orou. "Apenas tu poderias fazer alguma coisa de um sermão tão horrível. Por favor, usa-o e abençoa-o."

Você e eu aconselharíamos Spurgeon a esquecer o fracasso e prosseguir, mas ele continuou orando a semana inteira, pedindo a Deus que usasse o horrível sermão. Enquanto isso, dedicou-se a melhorar no domingo seguinte. Assim o fez. Na conclusão desse sermão, a audiência de milhares de pessoas quase o carregou sobre os ombros.

Mas Spurgeon não se deixava enganar. Decidiu manter um registro cuidadoso dos resultados dos dois sermões. Dentro de

alguns meses o resultado estava claro. O sermão "horrível" havia levado 41 pessoas a Cristo; sua obra-prima não deu nenhum resultado conhecido.

Spurgeon sabia ou suspeitava do que a maioria de nós se esquece: o sucesso no ministério não vem em primeiro lugar de nossa capacidade, mas do poder de Deus e de nossa dependência dele. Spurgeon apoiou-se em Deus em sua fraqueza, e Deus abençoou seus esforços imperfeitos.

Quando você se coloca cada vez mais à disposição dos propósitos de Deus, realizará cada vez mais. Naturalmente, nada substitui o papel dos preparativos responsáveis para a tarefa a ser realizada — Deus não costuma compensar a preguiça ou falta de compromisso. Mas a cada passo, o verdadeiro propósito da eternidade é atingido pelo Espírito Santo, não por você. Tudo o que você oferece é o vaso. Tem de ser preenchido para o serviço.

Como Jabez, Zorobabel é outro personagem bíblico pouco conhecido que enfrentou uma tarefa impossível. O sofrimento de sua vida era de alcance nacional — liderar o primeiro grupo de judeus que retornaram do cativeiro para encontrar sua terra natal infestada de estrangeiros e seu templo em ruínas. Mas o sofrimento de Zorobabel também era pessoal — como um descendente direto do rei Davi (1 Cr 3:1-19), poderia ter sido herdeiro do trono... mas não havia trono.

Nessas circunstâncias difíceis, Deus pediu a Zorobabel que reconstruísse o templo. A tarefa parecia impossível. Os judeus estavam desmoralizados e sem recursos, e a oposição dos estrangeiros pagãos a um novo templo era intensa. Mas, pelo profeta Zacarias, Deus encorajou Zorobabel com uma mensagem notável: "Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos" (Zc 4:6).

Na mesma mensagem, Deus prometeu que Zorobabel conseguiria concluir o templo, e deu a seu servo um quadro de como seria o sucesso: "Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel serás uma campina" (Zc 4:7).

Você percebe a seqüência espantosa da tarefa de Zorobabel?

1. *Deus deu* a este "Jabez" uma montanha para remover.

2. *Deus disse* que ele fracassaria se movesse a montanha sozinho.

3. *Deus prometeu* mover a montanha para ele.

Se você está enfrentando hoje uma montanha, *há boas chances de estar no lugar certo* — um lugar onde o poder sobrenatural de Deus pode ser liberado para a glória dele. Se está firmemente consciente de uma recente tentativa "desagradável" de falar em nome de Deus, peça a Deus para continuar completando seus esforços deficientes com o poder incomparável dele.

A grandeza de sua necessidade pode finalmente dar lugar a Deus para agir.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Verifique as provas do poder de Deus conforme registrado em Isaías 40:10-31. Em que ponto de minha vida estou duvidando da capacidade de Deus de ser poderoso em meu benefício hoje?*

* * *

Até mesmo se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, tal sucederá; e tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis.

MATEUS 21:21,22

Você nunca se tornará verdadeiramente espiritual se ficar sentado desejando sê-lo. Você tem de fazer alguma coisa tão grande que não possa realizá-la sem auxílio.

PHILLIPS BROOKS

Dia 17

O CESTO SEM FUNDO

*Eu sou o SENHOR, o Deus de toda a humanidade.
Há alguma coisa difícil demais para mim?*

JEREMIAS 32:2 7, NVI

Um restaurante anunciou: Tudo que você pode comer por 4,99 dólares. Um homem faminto entrou no restaurante, pagou os 4,99 e devorou um prato imenso. Então pediu mais e acabou com ele também. Mas, quando pediu para ser servido pela terceira vez, a garçonete lhe negou. O homem, nervoso, chamou o gerente e apontou para o anúncio na janela:

— Está escrito: Tudo que conseguir comer por 4,99. Eu consigo comer mais! — reclamou.

— Sim, mas *sou eu quem diz: isso é tudo que você pode comer!* — defendeu-se o gerente.

Você desconfia que Deus poderia ser como esse gerente? Sua palavra é boa, mas até certo ponto?

A cada passo de sua caminhada na aventura de Jabez, terá de enfrentar suas dúvidas profundamente enraizadas a respeito de Deus. Todos têm. De certo modo temos de enfrentar e "desaprender" velhas maneiras de pensar:

- que Deus quer me abençoar apenas um pouquinho;
- que embora Deus tenha um plano para mim, provavelmente não é muito importante;
- que o poder de Deus raramente está disponível, pelo menos para um indivíduo como eu!

Veja, colocamos Deus em uma caixa. Dentro dessa caixa, ele pode ser Deus. Mas fora da caixa, deixamos que nosso ceticismo, medo e expectativas deficientes assumam o controle.

Grande parte do ministério de Cristo na terra foi um ataque direto contra essa tirania do "Deus em uma caixa". Veja, por exemplo, outra história do tipo tudo que você pode comer: os cinco mil que foram alimentados no Novo Testamento. Este acontecimento é tão importante que é o único milagre além da Ressurreição registrado nos quatro Evangelhos. (Outra ocasião em que quatro mil pessoas foram alimentadas também foi registrada em Mateus e Marcos.)

A narrativa em João 6 apresenta um pesadelo logístico que faria qualquer planejador de eventos experiente encolher-se. Multidões de pessoas desprevenidas seguiram Jesus às montanhas. No final do dia, estavam com fome e longe de casa. A noite se aproximava. Tudo indicava uma catástrofe. Tenho certeza de que os discípulos imaginavam que na manhã seguinte a "carreira" de Jesus regressaria quando seus últimos seguidores enregelados e famintos voltassem para casa. Mas com um almoço que sustentaria uma criança, Jesus alimentou a multidão, deixando todos satisfeitos. E ainda sobrou comida.

Mas não se esqueça de como os discípulos se sentiram antes de Deus agir. Suas preocupações eram válidas. Suas dúvidas eram reais. Sua situação era realmente desesperadora. Esse ponto de necessidade antes de Deus agir é onde você será testado inúmeras vezes se resolver viver sob a mão de Deus.

Não importa se você não tem dinheiro, pessoal, energia ou tempo. O que Deus convida você a fazer sempre será maior do que os recursos de que você dispõe. Viver sob a mão de Deus significa que às vezes você será convocado a agir apesar das evidências... e então observe as evidências se modificando.

Peça a Deus que lhe mostre hoje quaisquer formas antigas de pensar, pressuposições erradas sobre como o sucesso acontece ou como Deus opera. Depois permita que Deus seja realmente quem ele é. Ele é um Deus de poder - disponível, essencial e ilimitado - e não existe caixa.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Senhor, mostra-me como tenho limitado o teu poder com minha ignorância ou incredulidade. Quero que tu sejas o Deus de minha vida.*

* * *

*Quando você não tem mais nada a não ser
Deus, então pela primeira vez se torna consciente
de que Deus é suficiente.*

MAUDE ROYDEN

* * *

Dia 18

PODER *com* PROPÓSITO

*Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o
Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto
em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e
até aos confins da terra.*

Atos 1:8

Russell, um amigo meu, tinha 16 anos quando assumiu seriamente sua fé. Ele ainda se lembra da primeira experiência de fraqueza e de sentir o poder de Deus. Certa tarde, após um concerto de jovens no estacionamento de um *shopping center*, uma mulher apresentou-se e começou a questionar a fé de Russell. Embora nunca tivesse defendido sua fé antes, Russell viu-se conversando com desenvoltura com a mulher.

Em seguida, Russell se lembra, os jovens se reuniram em torno dele, admirados. Queriam saber oncie havia aprendido a falar como um embaixador internacional. Mas Russell ficou tão surpreendido quanto eles. "Foi como se outra pessoa surgisse e começasse a falar por mim", relembra.

Quando pergunto às audiências sobre experiências semelhantes, ouço duas declarações recorrentes: "Eu estava morrendo de medo" e "Quando tudo acabou, percebi que Deus falara por meu intermédio àquela pessoa".

Amigo, deixar que o Espírito fale por nosso intermédio é o que deve acontecer com freqüência. Essa é a vida cristã *normal*. Você e eu somos chamados para ser seus embaixadores — ele raramente utiliza qualquer outra opção. Ele não vai falar do céu ou em nosso local de trabalho ou nos corredores da escola. Não vai enviar um *e-mail* ao seu amigo desviado. Deus precisa da boca de seu povo para que seja preenchida com o Espírito dele.

Jesus disse a seus discípulos em Lucas 12:1 1,12 que o Espírito Santo lhes daria as palavras a ser ditas na hora da necessidade. Ele repete a mesma promessa mais tarde:

Lançarão mão de vós... levando-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome; e isto vos acontecerá para que deis testemunho. Assentai, pois, em vossos corações de não vos preocupardes com o que haveis de responder; porque eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão resistir nem contradizer todos quantos se vos opuserem.

(Lc 21:12-15)

Se quiser observar esta promessa em ação, não há leitura melhor do que o Livro de Atos. Ali, você verá Pedro, João, Estêvão e Paulo testemunhar de Cristo sem medo e com convicção — e verá que o Espírito Santo produz a colheita.

Em Atos 1:8, Jesus ofereceu a mais simples definição do propósito do Espírito: "Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas".

Pense no enchimento do Espírito Santo como energia elétrica: você tem energia elétrica em sua casa para diversos propósitos. Você a utiliza quando necessário. Se usar um pouco, ainda haverá mais disponível. O poder espiritual é semelhante. Quando estiver preparado para alargar seu território, o Espírito de Deus vai aumentar o poder fluindo dentro de você. Você vai *saber* que está

trabalhando no reino de um poder maior do que você mesmo. Embora você seja transformado por esse tipo de experiência, terá de ficar conectado à fonte do poder para continuar obtendo resultados.

O Novo Testamento utiliza a imagem de "enchimento", como se o Espírito fosse um fluido, e você tivesse de retornar com frequência para reabastecimento. Quando Paulo insiste: "enchei-vos do Espírito" (Ef 5:18), quer dizer de fato *continuem se enchendo* do Espírito. Esse tipo de enchimento é diferente da permanência do Espírito de Deus em você no momento de sua salvação. Mas ele o enche mais para tarefas específicas do ministério... se você pedir.

Atos registra três incidentes diferentes quando Pedro ficou cheio do Espírito Santo. Peça a Deus para enchê-lo poderosamente do Espírito Santo a cada dia. Você não está pedindo para ter uma sensação ou para entrar em alguma área especial. Está pedindo o poder de Deus. Você não está pedindo um comportamento ultrajante; o Espírito Santo faz tudo de maneira pacífica e ordeira (1Co 14:33). Você não está pedindo para perder o controle; o Espírito não quer esvaziar seus pensamentos nem anular sua personalidade. Você está pedindo a Deus que opere *por meio de você* e o faça poderosamente.

já faz algum tempo que você colocou a boca à disposição de Deus? Aqui está uma promessa a ser feita para você hoje:

"Eu sou o SENHOR, teu Deus... Abre bem a tua boca, e ta enchei" (Sl 81:10).

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Quando foi a última vez que orei com propósito e urgência para ser cheio do Espírito Santo?*

* * *

Não há uma simples passagem do Antigo ou do Novo Testamento em que o enchimento do Espírito Santo seja mencionado e não esteja em conexão com o testemunho do serviço.

R. A. TORREY

Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.

ROMANOS 5:5

* * *

Dia 19

OS CORAJOSOS e OS OUSADOS

Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.

2 Timóteo 1:7

O famoso pregador do século XIX, Henry Ward Beecher, certa vez enfrentou as forças da corrupção na cidade de Indianápolis onde morava. Ele fez mais do que identificar os pecados — citou os pecadores pelo nome, convocando os líderes da indústria do álcool e do jogo ao arrependimento.

Certa noite, quando Beecher andava pela cidade, um desses personagens repulsivos apareceu, saindo de um beco, e apontou-lhe uma arma.

— Retratar-se do que disse, reverendo, ou eu atiro — ele rosnou.

— Atire — Beecher disse, e continuou andando. — Não creio que você acerte o alvo tão bem quanto acertei. — O agressor abaixou a arma.

A ousadia de Beecher é de admirar. A coragem de se opor à visão da maioria das pessoas ou permanecer firme na perfeição moral é especialmente difícil nos dias de hoje, quando nossa cultura cultua o conforto, a tolerância e o direito a escolhas pessoais. Mas a coragem é chamada de pedra fundamental das virtudes. Quando a perdemos, nós nos tornamos incapazes de qualquer outra virtude.

A melhor maneira que conheço de viver com ousadia é viver no poder do Espírito. Ontem sugeri que lesse o Livro de Atos para obter um bom quadro de como o poder do Espírito Santo se manifesta por meio de nós quando nos dispomos a fazer a obra de Deus. Vemos a palavra *ousadia* três vezes só em Atos 4. Não nos surpreende muito porque os cristãos estavam espalhando o evangelho em ambientes hostis - sinagogas, prisões, multidões com pedras nas mãos, tribunais romanos, até mesmo entre cristãos dissidentes.

Mas você poderia dizer: "Eu não sou Paulo, nem sou o reverendo Beecher. Mesmo assim posso ser corajoso - até mesmo ousado - em nome de Deus?"

Sim. Conheça um rapaz tímido chamado Timóteo, um pastor jovem que Paulo chama de meu "verdadeiro filho na fé" (1 Tm 1:2). Os dois eram totalmente diferentes. Paulo era destemido; Timóteo, acanhado. Paulo era decidido; Timóteo, ansioso. Paulo gostava do imprevisto; Timóteo preferia a ordem e a rotina. Quando necessário, Paulo não hesitava em confrontar; Timóteo assumia grandes riscos para manter a paz.

Mas Paulo viu nesse seu jovem protegido um príncipe de Deus. Você pode captar o gosto do afeto de Paulo e a visão que tinha de Timóteo nesta passagem conhecida:

Ao amado filho Timóteo [...] te admoesto que reavives o dom de Deus, que há em ti pela imposição das minhas mãos. Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.

Não te envergonhes, portanto, do testemunho de nosso Senhor, nem do seu encarcerado que sou eu; pelo contrário, participa comigo dos sofrimentos, a favor do evangelho, segundo o poder de Deus. (2 Tm 1:2,6-8)

Será que Timóteo permitiu que sua natureza tímida impedisse o destino de Deus para ele? De maneira nenhuma. Ele veio a ser o líder dos crentes em Efeso, provavelmente a maior igreja daquele tempo. Na última carta de Paulo na prisão, ele elogia Timóteo como "de igual sentimento" (Fp 2:20) e sinceramente o aprecia: "E conheceis o seu caráter provado, pois serviu ao evangelho junto comigo, como filho ao pai" (v. 22).

Você tem momentos de temor quando enfrenta a grande tarefa que Deus colocou diante de você? Isso é normal. Tenha certeza de que, no momento certo, Deus lhe dará as palavras certas para dizer e a ousadia para dizê-las que você nunca pensou ser possível.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Que temor específico está evitando que eu seja ousado em nome de Deus? Qual é a pior coisa que poderia acontecer se esse temor se confirmasse? Que coisa boa poderia acontecer?*

* * *

Dê-me uma centena de homens que não tenham nada a não ser o pecado, e não desejem nada além de Deus, e eu sacudirei o mundo. Eu não me importo se eles forem clérigos ou leigos; homens assim derrotarão o reino de Satanás e edificarão o Reino de Deus na terra.

JOHN WESLEY

Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo, e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus.

ATOS 4:31

* * *

Dia 20

SEM ORGULHO INTERIOR

Vendo isto, as multidões, possuídas de temor, glorificaram a Deus, que dera tal autoridade aos homens.

Mateus 9:8

O *Messias* de Haendel glorifica o nome de Deus com poder maior do que em qualquer outra música que já ouvi. O auge, o "Aleluia", sempre me emociona. O compositor dedicou conscientemente sua obra à glória de Deus, e Deus a usou por mais de um quarto de milênio. Mas você já ouviu a história da primeira execução dessa música?

Em 23 de março de 1743, Haendel apresentou pela primeira vez seu oratório em Londres a uma platéia, inclusive ao rei. Conforme a peça era executada, todos pareciam perceber que estavam ouvindo alguma coisa intemporal e sagrada. Quando o "Aleluia" começou a ser executado, o rei ficou tão emocionado que se pôs de pé. Ignorando o protocolo, o restante da multidão também se levantou. Junto com o rei, todos permaneceram em pé até que as notas finais da música ecoaram pelo salão. Desde então, sempre que esse coro é executado, as platéias se levantam. "Rei dos reis!", diz o coro. "Senhor dos senhores! E ele reinará para sempre!"

Dar a Deus tanta glória por toda a eternidade é o grande alvo da vida de Jabez. Mas a falta mais comum que se comete quando percebemos Deus operando poderosamente por nosso intermédio é recebermos o crédito nós mesmos. Mas Deus não quer partilhar sua glória, nem mesmo comigo e com você, seus filhos escolhidos - ele a quer toda (Is 42:8). Ouça esta espantosa declaração divina do próprio Deus a Moisés: "Porque não adorarás outro deus; pois o nome do SENHOR é zeloso; sim, Deus zeloso é ele" (Êx 34:14). E, lembre-se, os quatro primeiros dos Dez Mandamentos focalizam a proteção do nome, da honra e da glória de Deus.

Muitos cristãos lutam com essa questão da glorificação pessoal. Como é difícil ficar sob os refletores e ainda assim focalizar os refletores em outra pessoa! E quanto mais eu e você participamos das grandes realizações para Deus, mais tentados nos sentimos a crer que somos de alguma forma a causa dessas grandes realizações e necessários para elas.

Mas usurpar a glória de Deus é uma ofensa séria. Você poderia perguntar isso a Moisés. Ele afastou seus olhos de Deus enquanto fazia a obra de Deus - tirando água de uma pedra - e desse modo foi desobediente. Improvisando sobre as instruções de Deus, Moisés roubou a glória que pertencia a Deus; a demonstração era então de Moisés e não de Deus e seu excelso poder. Por ter tirado a glória de Deus, Moisés não teve permissão de entrar na Terra Prometida (Nm 20:12). A glória é de Deus e apenas de Deus, e o propósito do Espírito é sempre engrandecer o nome de Deus.

Todos nós precisamos ouvir palavras de encorajamento, mas há um limite em que o modo como recebemos louvor passa do alimento espiritual para o orgulho de nós mesmos. Pense nos últimos dias e peça a Deus que aponte os momentos em que você

ambicionou glória de alguma forma. Incentivo-o a anotá-los em seu diário. "Mas longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo", escreveu Paulo, "pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo" (Gl 6:14).

Posso lhe falar de outro grande compositor? Seu nome era Haydn. Ele compôs uma obra-prima, extraída das Escrituras, chamada *A Criação*. Um ano antes de sua morte, Haydn tinha saúde suficiente para ouvi-la executada. Quando o conduziram ao auditório em uma cadeira de rodas, houve um pandemônio. Aplausos e exclamações de louvor cobriram o grande músico. Haydn precisou reunir todas as forças para ficar de pé, levantar as mãos para os céus e exclamar: "Não, não! Não veio de mim, mas de lá - tudo veio dos céus!"

Sua voz cansada e falha devia parecer música aos ouvidos de Deus.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Que pessoa em minha vida me inspira mais pelo modo que ela dá glória a Deus?*

* * *

*Enquanto recebermos a glória uns dos outros,
enquanto buscarmos, amarmos e, ciumentos,
guardarmos a glória desta vida — a honra e a
reputação que vem dos homens — não buscaremos
nem poderemos receber a glória que vem de Deus. O
orgulho torna a fé impossível.*

ANDREW MURRAY

* * *

Dia 21

AQUI E AGORA

Eis agora o tempo sobremodo oportuno, eis agora o dia da salvação.

2 Coríntios 6:2

O casal de camisas floridas que compartilhava o elevador comigo parecia de meia-idade e um tanto entediado. Eu acabara de chegar para liderar um seminário sobre descobertas espirituais. Conforme fiquei sabendo, pretendiam assistir ao meu seminário.

— Então, que tipo de descoberta vocês desejam? — perguntei.

O marido disse que o casamento havia algum tempo não ia bem. Na verdade, disse que não tinham certeza se valia a pena salvá-lo, mas esperavam algum tipo de descoberta logo.

— Vocês querem salvar o casamento de vocês? — perguntei. Responderam juntos: — Claro!

— Deus quer que vocês o salvem? — questionei. Ambos responderam afirmativamente.

— Então não existe "logo"! Deus quer que vocês obtenham essa descoberta no casamento *agora mesmo*.

— O senhor quer dizer aqui, no elevador? — o homem perguntou com uma risada nervosa.

Eu estava preparado com meu sim, quando chegamos ao andar deles. Saímos do elevador e ficamos num pequeno *hall*. Enquanto ficamos ali, juntos, olhando do alto para a cidade, conversamos sobre as atitudes e os fatos que prejudicaram o relacionamento de forma tão séria.

— Vocês crêem que o poder de Deus está plenamente disponível para vocês aqui, nesta janela? — perguntei. Quando concordaram, oramos juntos.

Ao nos separarmos, eu lhes apresentei alguns pontos de partida para a renovação do relacionamento e disse:

— Podem confiar que Deus vai começar a renovar o casamento de vocês imediatamente. De novo, marido e mulher pareciam admirados. Eu lhes disse que me mantivessem informado sobre o progresso deles no decorrer dos próximos dois dias.

Deus salvou aquele casamento, tenho a alegria de lhe dizer, o que aconteceu por causa de um forte princípio espiritual: *o poder de Deus é dado aqui e agora*. Podemos pensar, deliberar e ponderar sobre as coisas durante meses, mas Deus está preparado para começar imediatamente quando se trata de assuntos da sua vontade.

Pense sobre as implicações:

- Se Deus está pedindo que você pare com uma atividade que está comprometendo sua vida e o desonrando, seu poder para ajudá-lo está à sua disposição agora mesmo. Sua vontade é que você o faça *agora*.

- Se você precisa acertar sua vida financeira ou modificar seus hábitos, a sabedoria e o poder dele estão à sua disposição neste exato momento. E a vontade dele é que você o faça *agora*.

- Se seu amigo precisa ouvir a mensagem da salvação, o Espírito Santo está preparado para ajudá-lo a dar o primeiro passo e dizer a primeira frase. E a vontade dele é que você o faça *agora*.

Em Atos 8, Filipe partilhou o evangelho com um viajante da Etiópia que ficou tão entusiasmado que disse: "Eis aqui água, que impede que seja eu batizado?" (v. 36). A resposta? Nada! Por que esperar? Filipe não esperou. E logo que aquela salvação foi completada, "o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe" para outra missão importante (v. 39).

Essa palavra — "arrebatou" — capta a ansiedade e urgência que Deus sente que eu e você leve as Boas Novas ao mundo inteiro:

- O que o impede de ser o porta-voz de Deus em sua própria casa?

- O que o impede de dar frutos para Deus em seu trabalho?

- Um mundo necessitado o rodeia. O que o impede de manifestar o poder de Deus aumentando a população do céu?

Não há tempo a desperdiçar. Nada de "negócios como sempre". Você pode servi-lo aqui e agora — e então o Espírito de Deus vai arrebatá-lo para alguma tarefa nova e significativa para ele.

Você não gostaria de viver esse tipo de aventura? Consegue imaginar alguma coisa mais valiosa que mereça sua total devoção? O poder e a presença de Deus estão à sua disposição ... *agora*.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Que coisa nova Deus está me pedindo para fazer hoje?*

* * *

Tomo a decisão de viver com todas as minhas forças enquanto viver. Tomo a decisão de não perder um minuto de tempo e melhorar o uso de meu tempo da maneira mais proveitosa que puder. Tomo a decisão de não fazer nada que não deveria, ainda que fosse a última hora de minha vida.

JONATHAN EDWARDS

* * *

Quarta Semana

"Oh! Que Me Preserves do Mal!"

São muitos os que dizem de mim: Não há em Deus salvação para ele. Porém tu, SENHOR, és o meu escudo, és a minha glória, e o que exaltas a minha cabeça.

SALMO 3:2,3

* * *

Dia 22

NÃO SE APROXIME!

E não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal.

Mateus 6:13

Quando você conquista um território para Deus, está arrebatando-o de outrem. Está lutando contra o pecado - em você

mesmo, no mundo e no reino espiritual. Se você nunca experimentou verdadeira oposição antes, vai experimentá-la agora.

Por isso a súplica de Jabez para ser guardado do mal é tão necessária e até mesmo ousada.

Já percebeu que esta parte da oração de Jabez tem paralelo com a oração que Jesus ensinou aos discípulos? Quando os discípulos pediram: "Senhor, ensina-nos a orar" (Lc 11:1), Jesus deu a seus amigos um modelo de oração. Um dos seus três pedidos relacionava-se com a tentação (os outros dois foram por provisão e perdão). Ele disse: "Quando orardes, dizei: [...] não nos conduzas em tentação, mas livra-nos do mal" (Lc 11:2,4, RC).

Nisso aprendemos que a estratégia mais importante para acabar com a tentação é fugir dela completamente. Na próxima semana, vamos examinar alguns modos importantes de lutar para viver uma vida sem pecado. Mas Jabez nos faz lembrar hoje que a primeira tática também é a melhor: *Fique afastado da confusão. Nem mesmo se aproxime dela!*

A verdade simples deste conselho o assusta? Deveria. Vai contra nosso reflexo de orgulho que adora os riscos. *Gostamos* de brincar com o perigo, de ter opções e enfrentar os problemas, crendo que podemos sempre acumular mais poder do que nossos oponentes.

Mas com a tentação, esses instintos nos trazem problemas. Por quê? Primeiro, a tentação atira você contra sua própria natureza pecadora e todos os poderes do mal. Essa combinação pode levá-lo a pecar. E Deus não quer que você peque. O pecado o enfraquece e compromete sua capacidade de receber o favor e o poder de Deus.

Segundo, se você nunca fosse tentado, nunca pecaria. Por que pecaria? Por isso é que Satanás iniciou seu encontro enganador no Jardim. Ele estava criando o que a Bíblia chama de "ocasião para pecar". Temos de nos manter afastados da ocasião sempre que possível. Como alguém já disse: "Aquele que não quer comer do fruto proibido deve permanecer longe da árvore proibida". Portanto, quando sua primeira defesa é orar "Guarda-me do mal" com o significado de "Guarda-me do pecado", você deu um imenso salto na direção da vitória.

Se você pensa que estou me perdendo em minúcias, precisa conversar com pessoas que já venceram o alcoolismo. Elas vão contar-lhe que, quando *decidiram não beber*, mantiveram-se longe dos bares, das lojas de bebida, e dos amigos que bebem. Não guardavam álcool em casa e não colocavam a *happy hour* como opção na agenda. Simplesmente decidiram *de antemão* perder alguns prazeres para ganhar outros, infinitamente mais valiosos.

Um dia um conhecido meu confiou-me que estava lutando contra a pornografia. Havia algum tempo, ele disse, entrou em uma loja de vídeos para adultos quando voltava do trabalho para casa. Agora isso se tornara um hábito.

— Há algum outro caminho que você possa fazer para voltar para casa? — perguntei. Pela expressão de seu rosto, poderia dizer que ele nunca havia considerado essa opção. Pensou um pouco, depois prosseguiu:

— Mas, quando volto para casa, assisto aos programas desprezíveis no HBO depois que minha esposa vai dormir.

— Você realmente gostaria de parar com isso? — perguntei. Ele respondeu que sim.

— Então cancele a assinatura do HBO.

— Ah! não sei se consigo fazer isso! — respondeu.

— Bem — respondi —, pelo menos quando estiver pronto, vai saber exatamente o que fazer para que nunca mais caia nesse pecado de novo.

Algumas semanas depois, ele me telefonou dizendo que estava fazendo um caminho diferente na volta para casa, a assinatura do HBO era passado, e estava desfrutando o sono em paz ao lado da esposa.

O fato de podermos pedir a ajuda de Deus para fugir do mal é reanimador, não é mesmo? Como um pai perto de uma corredeira que adverte o filho: "Filho, não se aproxime daquelas rochas!" Deus está zelando por você. Se você lhe pedir, ele dirá onde você *não* deve ir.

Sua parte é orar pedindo proteção do mal para hoje, agradecer a Deus pelo cuidado e obedecer.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Quando senti o Espírito me avisando para me afastar de uma área de tentação? O que aconteceu?*

* * *

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

MATEUS 26:41

É melhor evitar a isca do que lutar contra a armadilha.

JOHN DRYDEN

* * *

Dia 23

ENCONTRANDO A SAÍDA

Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel, e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos provera livramento, de sorte que a possais suportar.

1 Coríntios 10:13

Imagine por um momento que você se encontra diante de sua casa. Você vê um estranho vindo em sua direção. Está vestido de preto, e você nota que, à medida que ele se aproxima, está verificando a caixa do correio e o número das casas. Você percebe

que esse indivíduo está ali para lhe fazer mal, por isso se esconde atrás de uma planta grande. Assim que o estranho encontra seu endereço, ele bate na porta.

Ao observá-lo, a porta se abre, e você vê algo notável. A pessoa que atende à porta é Jesus.

O estranho hesita.

— Desculpe-me, esta não é a casa de _____? — ele pergunta, mencionando seu nome.

Jesus responde:

— Na verdade, é. Mas meu amigo pediu que eu tomasse conta da porta.

O estranho fica tenso, range os dentes e parece pensar em entrar à força. Então ele olha para a mão que segura a maçaneta. Vê as marcas dos pregos. Olha para a cabeça de Jesus e vê as marcas deixadas pela coroa de espinhos.

E o estranho faz uma careta e se afasta...

Descrevi uma estratégia de defesa utilizada por Martinho Lutero, o grande reformador do século XVI, quando enfrentou tentações de todos os tipos. Na linha de frente de um despertar espiritual que abalava o mundo, Lutero sentiu-se sob ataques constantes. Sua história de Jesus atendendo à porta de sua casa quando as tentações chegavam tinha um propósito específico. Era sua maneira de meditar sobre a poderosa verdade do poder de Cristo que nos ajuda a escapar das tentações: "Pois naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados" (Hb 2:18).

Você percebeu a maravilhosa "frase de fuga" no versículo de hoje? Em sua fidelidade, Deus garante não permitir que nenhuma tentação o leve além da capacidade que você tem de resistir. Porque "juntamente com a tentação" será providenciado "livramento" (1Co 10:13). Observe que a Bíblia não diz "*um* livramento".

É assim que coloco essa verdade em ação em minha vida. Se realmente sou tentado a pecar, digo em voz alta: "Esta tentação de [cito o pecado] *não* é forte demais para mim, porque meu Pai a limitou ao que sou capaz de enfrentar exatamente neste minuto!"

Então acrescento: "E na verdade há um jeito de escapar dessa tentação neste exato momento, e Deus não vai permitir que ela me derrube".

Posso garantir que as tentações não gostam de ser apanhadas no olhar penetrante dessa grande verdade! Quando você as expõe, citando nomes e permanecendo nas promessas de Deus, elas voltam correndo para as trevas, choramingando. Então você entende o que essas seduções são realmente — artifícios débeis e patéticos enviados para obstruir e prejudicar.

Você compreende agora que Deus vai ajudá-lo na tentação? Mais do que ajudá-lo — vai protegê-lo de ser tentado além de suas forças para resistir? Mais do que protegê-lo - *vai abrir o caminho para escapar?*

Tudo isso é verdade! Você não precisa ficar assustado de novo, mas também não será capaz de se justificar de novo. Jesus Cristo já enfrentou essa tentação por você. E ele já preparou seu caminho de livramento.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Em que circunstâncias desafiadoras tive mais sucesso de evitar a tentação? Que princípios posso identificar nessas experiências que poderia aplicar em áreas em que ainda estou lutando?*

* * *

Porque o Senhor sabe livrar da provação os piedosos.

2 PEDRO 2:9

* * *

DECODIFICANDO A DERROTA

*Cada um é tentado pela sua própria cobiça,
quando esta o atrai e seduz.*

Tiago 1:14

E se você pudesse entrar na barraca do general inimigo hoje e ouvir os planos para derrubada de suas defesas? Não passaria o dia de maneira totalmente diferente, procurando ajustar-se aos ataques dele, muito mais confiante em suas perspectivas de vitória?

Vou ajudá-lo nisso. Satanás sabe que você nunca será capaz de se libertar dos ciclos de pecado até que abra os olhos para os padrões de comportamento e examine com atenção o apelo persistente do próprio pecado. Por isso, se examinar com atenção suas defesas, reconhecerá as estratégias prediletas do inimigo para seu fracasso.

Quando lidero grupos sobre a questão da santidade pessoal, peço aos participantes que façam uma descrição de um ou dois pecados recorrentes que mais os perturbam. Veja, mesmo que você seja capaz de cometer vários e diferentes pecados, sua maior luta com a tentação geralmente se resume em dois ou três comportamentos que repete regularmente, muitas vezes por anos a fio. Uma das maneiras de fugir da tentação, então, é descobrir esses padrões e reagir com um plano para o sucesso.

As perguntas abaixo podem ajudá-lo a criar um perfil pessoal do pecado:

- 1. Em que dia da semana eu peço mais?*
- 2. Em que momento do dia eu peço mais?*
- 3. Onde estou quando peço mais?*
- 4. Quem está comigo quando peço mais?*
- 5. Que pecado ou pecados cometo mais nessas circunstâncias?*

Pare um pouco e responda. A propósito, descobri que 80% das pessoas que responderam criaram o mesmo perfil: "Peco mais na sexta-feira ou no sábado, à noite, em casa, quando estou sozinho".

Agora quero que pense um pouco mais profundamente:

6. *Que emoções negativas específicas sinto exatamente antes de pecar?* Transforme sua resposta em uma descoberta pessoal: "As emoções negativas que sinto exatamente antes de me entregar à tentação são _____".

Muitos ficam perplexos quando descobrem que os sentimentos que registraram indicam um padrão recorrente — os mesmos sentimentos que conduzem aos mesmos fracassos em um ciclo repetitivo. Os participantes fazem mais freqüentemente uma lista de sentimentos de opressão, solidão, rejeição, tédio, traição, indignidade, cansaço, raiva ou ansiedade -tudo menos paz e conforto.

Agora prepare-se para a última pergunta:

7. *No momento de minha tentação, o que o comportamento do pecado me promete?* A maioria das pessoas responde: "A promessa da tentação é de que, se eu cometer aquele pecado, o sentimento negativo que tenho naquele momento vai desaparecer ou ser substituído por outro forte e positivo".

Quer tentemos buscar prazer, quer fugir do sofrimento, o poder da tentação vem da promessa: "Eu posso fazê-lo sentir-se melhor agora". Naturalmente Deus nos fez inimigos do sofrimento e amigos do prazer. Não há pecado nisso. O prejuízo está em buscarmos a coisa certa no lugar errado.

Portanto, peça a Deus para ajudá-lo a decidir o que poderia fazer agora a fim de estar pronto para - *fugir, compensar, evitar* - aqueles sentimentos negativos recorrentes que o levam a uma queda. Então, quando você perceber hoje o inimigo se preparando para o velho plano de esmagá-lo, terá uma alternativa positiva preparada.

Você quer escapar? Espero que sim!

Não permitais, pois, que o pecado venha a prevalecer nos vossos corpos mortais, entregando-vos aos prazeres da carne. Nem consentais que o corpo se torne, por assim dizer, instrumento do mal para servir ao diabo. Mas, como resgatados duma morte certa, colocai-vos nas mãos de Deus como instrumentos do bem para o servirdes. O pecado não deve vos dominar, porque já não viveis sob a Lei, mas sob a graça. (Rm 6:12-14, PHILLIPS)

MEU DIÁRIO DE JABEZ: Que prazer tem me levado a pecar ultimamente? Que sofrimento? Eles têm ligação?

** * **

Se você continuar fazendo o que sempre fez, sempre obterá o que sempre obteve.

JOHN MAXWELL

A tentação raramente vem nas horas do trabalho. É nos momentos de lazer que os homens são criados ou desfigurados.

W. N. TAYLOR

** * **

A TENTAÇÃO DEMOLIDORA DOS TRÊS MINUTOS

Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade.

2 Coríntios 3:17

Ontem examinamos os padrões do pecado — aquelas reações recorrentes diante da tentação que resultam na maior parte dos "problemas do pecado" em nossa vida. Hoje quero ajudá-lo a fazer uma descoberta que parte do que aprendemos e lança outra questão: "Quer meu pecado seja para obter prazer, quer seja para mascarar o sofrimento, não seria mais provável que eu deixasse de pecar se eu não estivesse mais desesperado mas sim consolado?"

Anos atrás, eu sentia que queria muito *não* mais pecar em determinada área, embora continuasse a ser assediado pela tentação. Fiquei imaginando se não havia verdadeira resposta para a vitória. Ainda me lembro exatamente onde estava sentado quando o Senhor ampliou meu discernimento para uma resposta óbvia, mas pouco compreendida, que tem ajudado a milhares de pessoas e a mim.

O que aconteceu: depois que percebi que estava angustiado antes de cada tentação e que procurava, em última análise, por consolo, pedi a Deus que me mostrasse outra maneira de encontrá-lo. Foi quando me lembrei da promessa de Jesus de enviar consolo.

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.

(Jo 14:16,17)

De maneira incrível, Jesus nos deu o Espírito Santo para ser nossa fonte interior e pessoal de conforto. De alguma forma, eu nunca havia ligado essa provisão sobrenatural com a minha luta contra o pecado. Fiquei imaginando o que aconteceria se eu pedisse de forma específica esse consolo divino em momentos de tentação. O Espírito Santo me daria o consolo necessário de maneira que eu sentisse menos necessidade de pecar?

Decidi tentar. Orei:

"Querido Espírito Santo, tu me foste enviado para ser meu Consolador pessoal. Preciso desesperadamente de consolo. Não quero pecar. Por favor, consola-me. Em nome de Jesus. Amém".

Tirei o relógio e vi o que aconteceria. A princípio, nada aconteceu. Mas em determinado ponto tornei-me consciente de que realmente me sentia consolado. Não sei o exato momento em que a sensação de consolo surgiu, apenas sei que aconteceu. Minha alma sentiu-se acariciada e não havia mais sofrimento.

Quando me voltei de novo para a tentação, descobri que ela já tinha voltado para as trevas, longe de meus sentidos. Estava livre. Em vez de achar difícil não pecar, agora achava fácil porque o impulso para aquele pecado havia se desvanecido, e minha necessidade mais profunda havia sido atendida.

Desde então tenho orado por meu Consolador muitas vezes, e descobri duas verdades. Primeira, o Espírito Santo sempre — sempre mesmo — cumpre sua responsabilidade em meu coração. Segundo — isso vai surpreendê-lo — , ele sempre me consola em três minutos, embora nunca conseguisse apontar o momento exato em que ele o faz.

Agora chamo essa oração para consolo de Demolidor de Três Minutos da Tentação. Quando se sentir violentamente tentado a pecar hoje, lembre-se de que pode levar a Deus sua necessidade subjacente de preenchimento e consolo. Peça ao Consolador que o console. Então pegue o relógio e cronometre este milagre da intervenção de Deus — posso lhe garantir que o Espírito vai consolá-lo em menos de três minutos. E então você não sentirá necessidade de pecar porque a tentação se terá desvanecido.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Eu já pedi o consolo que o Espírito Santo traz? Qual foi a última vez que o senti?*

* * *

Andai no Espírito, e jamais satisfareis à concupiscência da carne. [...] Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio.

GÁLATAS 5: 16,22,23

* * *

Dia 26

FORÇAS DE OPOSIÇÃO

Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge, procurando alguém para devorar; resisti-lhe firmes na fé.

1 PEDRO 5:8,9

Na época retratada na Bíblia, leões selvagens ainda perambulavam pelas moitas ao longo do Jordão e nas áreas desabitadas das regiões desertas e nas montanhas. Por isso a descrição de Satanás como leão faminto espreitando sua presa era uma figura viva para os cristãos primitivos. Alguns estudiosos pensam que esta referência em 1 Pedro pode ter contido um significado duplo para eles: também descrevia como o imperador

Nero escolhia os cristãos para enviá-los para a morte nas arenas cheias de feras vorazes.

Você tem "ouvido" seu adversário espiritual rugindo nos limites de sua vida ultimamente, talvez até mesmo escancarando as mandíbulas em sua cara?

Nosso adversário é real. E um ser espiritual que instiga perseguição e sofrimento, e seu alvo é destruir nossa fé. Mas não precisamos viver com medo dele. É interessante que nossa defesa contra os ataques espirituais deva ser diferente da que tomamos contra a tentação. Conforme vimos, somos advertidos a "fugir" das tentações (2Tm 2:22), mas nos dizem: "*resisti* ao diabo, e ele fugirá de vós" (Tg 4:7, grifo meu). Aqueles que atraem a atenção de Satanás são os que levam a sério fazer alguma coisa para Deus. Você pode reconhecer sua opressão por meio de alguns sinais indicadores:

- Tudo o que você faz relacionado com a obra de Deus fica mais difícil do que deveria ser, sem motivo explicável.

- Você se sentirá num turbilhão emocional: se sentirá oprimido, indigno, confuso, perturbado e cheio de dúvidas; desejará desistir; se sentirá a pessoa errada para a tarefa; talvez até se veja dizendo: "Preferiria morrer".

Amigo, esses são os procedimentos comuns da operação de Satanás. Todos os cristãos que desejam servir a Deus de maneira significativa vão enfrentar esse tipo de oposição, sobretudo quando nos comprometemos a realizar mais para Deus, e tudo isso com um alvo em mente — fazer-nos desistir.

Cada avanço espiritual que encontramos na Bíblia recebeu oposição do inimigo dessa forma. Um dos melhores estudos de caso encontra-se no livro de Neemias. Neemias assumiu o desafio de ajudar os que retornaram do exílio a reconstruir os muros de Jerusalém. Sem um muro, Jerusalém ficaria indefesa contra saqueadores, e o povo de Deus tinha de viver envergonhado (Ne 2:17).

Nos seis primeiros capítulos do livro, a missão de Neemias para Deus e o país foi exposta ao ridículo (2:19), à resistência (3:5), ao desânimo dentro do próprio povo (4:10), a ameaças de violência (4:11), a falsas acusações (6:5-9) e à corrupção (6:17-19), como oposição.

Mas Neemias resistiu. Ele contra-atacou com oração constante e uma confiança inabalável no chamado e favor de Deus. Ele liderou pelo exemplo - encorajando, exortando, solucionando problemas a todo momento. Quando a oposição ameaçava atacar, Neemias mandou que todos os seus homens carregassem armas; metade deles construía em um turno, enquanto a outra montava guarda. "Dessa maneira prosseguimos o trabalho", ele relata, "com metade dos homens empunhando espadas desde o raiar da alvorada até o cair da tarde" (4:21, NVI).

Depois de meses desse tipo de diligência, Neemias e seus edificadores tiveram sucesso. O muro foi concluído. Neemias "recuperou" Jerusalém das ruínas e deu glória a Deus.

Para continuar ganhando território para Deus hoje, comece com o conselho de Pedro. Seja "sóbrio e vigilante". O registro das vitórias e lutas em seu diário de Jabez é um poderoso instrumento para isso. A sobriedade vem do reconhecimento dos fatos sobre seus vorazes oponentes espirituais e atrai para si a suprema proteção e o favor de Deus, além da armadura completa disponível para a guerra espiritual (Ef 6:11,13).

A vigilância vai mantê-lo alerta para o rugido do oponente e livre das mandíbulas dele.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: Em toda a minha vida, quando senti mais a oposição de Satanás? Olhando para trás, posso discernir os possíveis motivos? O que aconteceu?

* * *

*Aquele que ora tem de enfrentar uma imensa guerra
contra a dúvida e os rumores estimulados pela
covardia e indignidade que sentimos dentro de nós.*

MARTINHO LUTERO

*A velha serpente vai tentá-lo e engodá-lo,
mas será despachada pela oração. Se você fizer
algum trabalho útil nesse meio tempo, bloqueará
seus principais ataques.*

THOMAS A. KEMPIS

* * *

Dia 27

LIVRAMENTO

*A justiça dos justos os livra, mas o desejo dos
infiéis os aprisiona.*

PROVÉRBIOS 11:6, NVI

Harry Houdini, o mágico mais conhecido da história, nunca encontrou uma jaula ou caixa-forte de banco que pudesse prendê-lo. Escapou de um tanque de água, onde ficou suspenso de cabeça para baixo, amarrado com correntes e algemas, e foi considerado morto. Escapou uma vez de uma cela, em Washington, "à prova de fuga", em que estivera o assassino de um presidente, depois soltou os outros prisioneiros e os prendeu em celas diferentes.

Os feitos de Houdini dependiam de uma habilidade física incrível e meticulosos preparativos. Mas uma vez foi apanhado desprevenido, o que lhe custou a vida. Em Montreal, numa apresentação em 1926, Houdini foi abordado nos camarins por um estudante que ouvira falar que ele podia agüentar socos no estômago sem sentir dor. O estudante, sem saber que Houdini sempre enrijecia os músculos antes de apresentar o truque no palco, socou Houdini com força antes que ele estivesse preparado. O

ferimento interno resultante provocou uma infecção, o que o levou à morte dias depois.

Falamos a respeito das estratégias de fuga de Jabez a semana inteira. Acho que Jabez diria a Houdini: "Harry, não vá à apresentação, porque mais cedo ou mais tarde, quando não estiver bastante preparado, será derrubado pelo próprio jogo".

Assim, o que é preciso para pegar um Houdini ou um Jabez desprevenido? Na verdade muito pouco. Conforme diz nosso versículo de hoje, a recompensa da vida íntegra é que você é liberto das armadilhas. Mas o registro das armadilhas no ministério cristão é decepcionante. Há poucos anos, o dr. Howard Hendricks do Seminário de Dallas dedicou-se a estudar homens com ministério integral que passaram por grandes fracassos morais. Encontrou 246 homens que haviam fracassado em um período de dois anos. São mais de dez Jabez desaparecendo por mês, alguns levando muitas pessoas junto!

Meu amigo, quanto mais avançar em sua caminhada, é preciso mais proteção das tentações. Diversos fatores se combinam para expô-lo a grandes riscos:

- Suas decisões, exemplo e influência afetam outras pessoas;
- Suas oportunidades podem deixá-lo esgotado espiritual, física e emocionalmente;
- Seus sucessos no ministério significativo podem convencê-lo de que é menos vulnerável em vez de mais;
- Sua responsabilidade diante de Deus é maior.

"Tenha mais cuidado com você mesmo do que com os outros", escreveu Charles Spurgeon, "carregamos nossos piores inimigos dentro de nós mesmos". E quanto mais Deus o usa, mais facilmente uma mentira não dita entra em seus pensamentos: "Deus não me deixaria falhar, mesmo se estiver pecando — ele precisa de mim e me favorece tanto". Mas um dia você será apanhado fora do palco desprevenido por um golpe rápido que poderia acabar com tudo.

Tenho notado que quando Satanás derruba um Jabez, ele faz o maior estrago possível. O momento, a maneira, as circunstâncias — ele maximiza nossos fracassos de modo que causem sofrimento *por toda parte*. Você sabe do que estou falando. Você conhece os incontáveis números de pessoas que não querem saber mais nada

do cristianismo por causa do que seu ex-pastor fez. Esse pastor não começou seu ministério para provocar sofrimento, ele o iniciou para trazer bênçãos. Mas como Houdini, caiu numa armadilha que ele mesmo criou.

O fato é que, quanto mais longe você for para Deus, mais estreita será a estrada, e com maior rigor Deus o julgará se você cair em pecado sério. Você experimentou coisas espantosas das mãos de Deus, mas pode perder tudo — por um tempo ou pelo restante da vida. A aflição pode ser assustadora.

Lembro-me de tentar ministrar depois de ter cometido um pecado. Sentia-me horrível, mas queria continuar em frente no trabalho de Deus. Estava sentado em um púlpito, preparando-me para falar a uma audiência como de costume, quando algumas palavras caíram em meu coração: *Você não tem idéia de como será incapaz se eu retirar minha mão.*

Eu estremeci, e espero que nunca me recupere desse choque.

Junte-se a mim todos os dias deixando de lado os pecados que nos assediam. Vamos caminhar no dia de hoje buscando o favor de Deus com vigilância, humildade, fidelidade, uma consciência limpa e grande esperança.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Em que área de minha vida estou mais pronto a me justificar pelos meus pecados ou costume presumir rotineiramente a graça de Deus?*

* * *

Ora, numa grande casa não há somente utensílios de ouro e prata; há também de madeira e de barro.

Alguns, para honra; outros, porém, para desonra. Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros, será utensílio para honra, santificado e útil ao seu possuidor, estando preparado para toda boa obra.

As tentações são armadilhas; trate-as com delicadeza e elas voltarão trazendo outras junto.

AUTOR DESCONHECIDO

* * *

Dia 28

FILHOS DA LUZ

Pois outrora éreis trevas, porém agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz (porque o fruto da luz consiste em toda a bondade, e justiça, e verdade), provando sempre o que é agradável ao Senhor.

Efésios 5:8-10

Trabalho com um jovem profissional (vou chamá-lo de Charlie) que teve uma vez um momento de descoberta na vida que não parecia nem um pouco promissor. Assim ele o descreveu: "Em minha mente, estou em um vestibulo escuro. Vejo luz à frente, e essa luz é minha vida atual. Mas me sinto preso pelo passado, e não consigo caminhar para a luz".

Não fiquei surpreso pela descrição deprimente de Charlie. Observando-o simplesmente nos últimos meses, pude perceber que ele estava preso a alguma coisa em seu íntimo.

Um dia, já bem tarde, começamos a conversar. A conversa de Charlie voltou-se para a faculdade e uma série de fracassos acadêmicos. As coisas pioraram bastante para ele quando recebeu o diagnóstico de Distúrbio de Déficit de Atenção. Depois de ser

medicado, Charlie formou-se com notas máximas. Mas alguma coisa ainda estava muito errada.

Charlie falou do colegial, depois do ginásio. Contou as humilhações e a zombaria dos colegas. Falou de todos os professores que o davam por caso perdido porque tinham certeza de que ele não estava se esforçando o suficiente. Logo suas lembranças voltaram para a terceira série.

— Na terceira série fiquei sabendo — ele disse.

— Sabendo do quê? — perguntei.

— Que eu fracassaria. Por mais que me esforce, *sou* um fracasso.

A condição de Charlie foi diagnosticada e tratada. Mas seu coração permanecia trancado. Para se libertar, Charlie precisava mudar o modo como pensava sobre si mesmo. A verdade estava lá, esperando que ele a pegasse e dominasse.

— Mas eu o conheço. O Charlie que conheço *não* é um fracasso! Você é um realizador. E agora sei que você também é um vencedor corajoso — eu lhe disse.

Pedi-lhe, então, que se imaginasse de novo no vestíbulo escuro. Mas dessa vez, sugeri, que procurasse um interruptor na parede, o interruptor com a frase "A verdade a respeito de Charlie". Pressione-o, eu disse. Lágrimas correram pelo rosto de Charlie.

Após alguns minutos, perguntei:

— Está pronto agora para caminhar em frente?

— Já estou começando a caminhar! — ele respondeu.

Você se sente hoje impedido por pecados, fracassos ou feridas emocionais do passado? A verdade pode libertá-lo.

Você se sente pressionado por velhas acusações, como Charlie? O versículo de hoje lhe diz que você é um filho da luz, e sua verdadeira liberdade está em deixar que a luz da verdade divina brilhe em sua vida.

Ao ler as seleções diárias desta semana, você encontrou algumas grandes verdades sobre viver livre das trevas e da derrota. Nossa abordagem focalizou especialmente a tentação e o pecado, e a

dor que eles provocam. Mas fico imaginando: quais são as verdades que você ainda precisa aprender?

Aqui está uma recapitulação do que aprendemos:

- Deus quer que você fuja da tentação, e quer que você ore todos os dias por proteção;
- Deus proverá o livramento de toda tentação que vai enfrentar;
- Você pode começar com sabedoria a compreender como, por que e quando determinados pecados recorrentes acontecem e pode evitar muitas tentações atendendo a necessidades subjacentes que esses pecados representam de outras maneiras que honrem a Deus.
- O Espírito Santo está pronto a lhe dar consolo quando você precisa para que não sinta a necessidade de pecar naquele momento;
- O diabo fugirá de você, se lhe resistir no poder de Deus;
- Quanto mais poderosamente Deus usá-lo, mais precisará da proteção divina contra a tentação e os ataques diretos do inimigo.

Eu o encorajo a pôr em prática hoje essas verdades que modificam a vida - de maneira deliberada, persistente e expectante. Você não foi destinado a passar os dias preso ao sofrimento, vítima da tentação ou sabotado pelo pecado. "Amados, visto que temos essas promessas", Paulo insistiu, "purifiquemo-nos de tudo o que contamina o corpo e o espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus" (2Co 7:1, NVI).

Encontrei-me com Charlie alguns dias depois e perguntei-lhe como estava. "Sou uma pessoa totalmente diferente!", respondeu. Ele me disse que exatamente naquele dia Deus havia derramado certeza em sua vida, por meio de dezenas de pessoas. "Compreendo que não sou aquele garoto preso às trevas. *Agora* estou vivendo na luz da verdade!", acrescentou.

E o que Deus faz. Quando estivermos preparados a nos apossarmos da verdade e andarmos para a luz, ele nos conduzirá a uma integridade e vitória pessoal sobre o pecado que parecia impossível apenas momentos antes.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Deus, sou um filho da luz. Revela-me partes de minha vida onde ainda preciso pressionar o interruptor das verdades que tu estás me mostrando.*

* * *

Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas, pelo contrário terá a luz da vida.

JOÃO 8: 12

* * *

Epílogo

Celebrando o Milagre de Jabez

*Sem Cristo, nem mesmo um passo;
com Cristo, a qualquer lugar.*

DAVID LIVINGSTONE

* * *

DEUS PODERIA SER TÃO BOM ASSIM?

E Deus respondeu: "Diante de você farei passar toda a minha bondade, e diante de você proclamarei o meu nome: o SENHOR".

ÊXODO 33:19, NVI

Até que ponto Deus realmente é bom — quero dizer, em ternura, bondade e prodigalidade? No último mês, passamos muitos dias falando sobre a extraordinária bondade divina. Mas quero ajudá-lo a perceber hoje que para continuar buscando a vida maior que Deus está lhe dando, tem de ficar continuamente aberto para as surpresas — até mesmo assustado — com sua generosidade superabundante. E não estou falando de algum tipo de bondade divina, generalizada para com o mundo. Estou falando de você!

Eu lecionava em uma faculdade cristã. Em uma segunda-feira, uma aluna do último ano foi a meu gabinete. Recebia sempre notas máximas, era líder da torcida, estimada e séria em sua caminhada com o Senhor. Mas confessou estar se sentindo solitária e deprimida. Levou algum tempo para chegar ao ponto da ferida: sua vida social. Ela não tivera nenhum namorado desde o semestre anterior.

— Julie, você ora? — perguntei.

Por ser uma boa estudante da Bíblia, ficou admirada: — É claro que oro. Eu *tenho* de orar! Eu insisti:

— A respeito do que você ora?

Ela começou a enumerar sua lista — missionários, amigos, pessoas que ainda não eram salvas na família, enfermos.

— Mas você ora por si mesma? — perguntei.

— Claro, oro para que seja uma cristã mais forte e seja mais fiel em...

Eu a interrompi.

— Julie, você pediu a Deus um namorado?

— Oh! dr. Wilkinson! — ela disse, revirando os olhos. — Deus não arranja namorados!

— Um momento — eu disse. — Você já leu o Antigo Testamento. Ele enviou esposas, não enviou? Ele até providenciou um segundo marido para Rute.

Julie ficou ali, perplexa. Um Deus que pudesse ser assim tão bom não parecia algo realista. Quando saiu do gabinete, havíamos feito um acordo. Oraríamos todos os dias para que Deus lhe desse um namorado, *e que ele o fizesse na noite de sexta-feira.*

Provavelmente eu parecia confiante quando Julie saiu naquele dia, mas, logo que se foi, telefonei ansioso para casa.

— Darlene, é melhor você começar a orar! — eu disse, e lhe contei sobre o acordo com Julie.

No dia seguinte, um estudante do último ano, alto, chamado Ed, entrou em meu gabinete (você pode imaginar onde esta história vai parar!). Ed se sentia muito infeliz. Pedira uma garota em casamento, e recebera uma resposta negativa — definitiva, do tipo não vamos mais tocar no assunto. Ed achava que nunca mais seria feliz e pensava em sair da escola. Pensei rapidamente sobre o que dizer.

— Ed, você precisa namorar outra pessoa logo. Na verdade, precisa convidar alguém para sair na próxima sexta-feira à noite.

Em um dos atos mais ousados de fé em minha vida, não mencionei Julie.

No começo o estudante rejeitado empacou. Quando saiu de meu gabinete, fiz também um acordo com ele. Ed tentaria encontrar uma namorada.

Durante o restante da semana Darlene e eu oramos. Julie orou. Ed afastou os pensamentos de seu desapontamento e pensou na noite de sexta-feira. E Deus operou.

Na manhã da segunda-feira seguinte, quando atravessava o câmpus, vi Julie correndo em minha direção. Seus pés mal tocavam o chão. A primeira coisa que quis me contar foi sobre seu maravilhoso encontro de sexta-feira à noite... com um rapaz chamado Ed.

— O senhor conhece o Ed, não conhece? — ela perguntou.

— Um pouquinho — respondi, controlando-me para não explodir em gargalhadas.

Quando ela acabou de contar com entusiasmo o fim de semana que tivera, perguntei:

— Julie, como você se sente a respeito de Deus?

Ela sossegou e então começou a sacudir a cabeça admirada.

— Sabe de uma coisa, eu sempre acreditei que Deus me ama, mas pela primeira vez senti que Deus realmente *gosta* de mim.

Você compreende que Deus é *tão* bom assim? ... Ele gosta de você! Ele quer atender a suas orações grandes, que transformam o mundo, e ele deseja atender também a seus desejos mais íntimos e pessoais.

O milagre de Jabez em sua vida começa pela súbita percepção da espantosa bondade de Deus. E esse milagre se mantém crescendo em sua vida pela convicção diária de que *you experimentou apenas o começo*.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Tenho experimentado a extrema bondade de Deus nos últimos tempos? Tenho orado por ela?*

* * *

Pois, tu, Senhor, és bom e compassivo; abundante em benignidade para com todos os que te invocam.

SALMO 86:5

Os únicos limites da oração são as promessas de Deus e a capacidade dele de cumprir essas promessas: "Abre bem a tua boca, e ta enchei".

E. M. BOUNDS

* * *

Dia 30

QUEM, EU?

Quem fez a boca do homem? ou quem faz o mudo ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o SENHOR? Vai, pois, agora, e eu serei com a tua boca, e te ensinarei o que hás de falar.

ÊXODO 4:11,12

Sempre que você imaginar o que Deus poderia estar pensando quando chamou alguém como você para uma aventura tão extraordinária de fé, lembre-se de um pastor idoso, mal-humorado e com um registro de trabalhos malfeitos. Seu nome era Moisés. Um dos maiores líderes do Antigo Testamento foi também um dos mais relutantes.

Sua história de Jabez começou nos cafundós de Midiã, uma região desolada do leste da península do Sinai. Depois de um começo promissor como filho adotado na corte de Faraó, as coisas começaram a degradingolar rapidamente.

Um dia observou um capataz egípcio batendo em um israelita. Enraivecido e pensando que ninguém o via, Moisés matou o egípcio e o enterrou na areia. No dia seguinte, quando tentou separar dois israelitas que brigavam, um deles disse: "Quem o nomeou líder e juiz sobre nós? Quer matar-me como matou o egípcio?" (Êx 2:14, NVI)

Sentindo-se rejeitado pelo próprio povo e denunciado como assassino, Moisés foge. Durante quarenta anos fica escondido no deserto pastoreando ovelhas, um homem que fugia do fracasso e da vergonha.

Mas Deus ainda tinha planos para Moisés. Um dia lhe fala de uma sarça ardente, e o que apresenta é uma proposta do tipo Jabez: "Vem, agora, e eu te enviarei a Faraó", diz Deus, "para que tires o meu povo, os filhos de Israel, do Egito" (Êx 3:10).

Diante das circunstâncias e de seu passado, a reação de Moisés é compreensível. "Quem sou eu?", ele pergunta. Quase podemos ver sua boca se escancarando. O futuro divino extraordinário para ele lançou-o em uma crise de identidade total.

Você reconhece esse tipo de reflexo? Deus planta uma semente em seu espírito — um plano fora do comum, estimulante, para alargar seu território em nome dele. Mas você vê algumas coisas que Deus deve ter esquecido. Você vê, por exemplo, o que os "outros" que foram bem-sucedidos parecem ter e você não tem. Você vê o que seria necessário para o sacrifício pessoal. Você vê sua própria existência triste, passado questionável, personalidade difícil e habilidades enferrujadas...

Por que os planos extraordinários de Deus para você *não* o lançariam em uma crise de identidade?

Se você examinar a narrativa da conversa entre Moisés e Deus (Êxodo 3-4), verá Moisés apresentando uma objeção após outra para o destino que Deus tem em mente para ele:

- Quem sou eu para ir?
- Quem sou eu para liderar?
- Quem direi que me enviou?
- E se não acreditarem em mim?

Depois de dizer a Deus que sua falta de qualificação principal é que ele não é um bom orador, Moisés finaliza sua defesa com um pedido desesperado: "Ó SENHOR, por favor, mande outra pessoa para fazer isso!"

Mas Deus insiste. E prevalece.

Espero que você não ignore este impasse do deserto, como se fosse uma dramatização na Escola Dominical, apresentada com sandálias de plástico, barbas de algodão e ovelhas de papelão. Esta

é uma crise de identidade, e é o momento de definição na vida de Moisés. Veja, todas as suas perguntas e preocupações são boas. E todos os seus sentimentos de falta de adequação são reais. Mas, depois que Moisés diz sim, Deus usa esse pastor tímido e relutante para realizar um dos feitos de liderança mais espantosos da história.

Se você ainda não chegou a esse ponto decisivo, vai chegar um dia. Como posso saber? Porque para realizar a milagrosa obra do reino por seu intermédio, Deus vai ter de chamá-lo, apesar da verdade a seu respeito, e lhe mostrar que o que realmente importa é a verdade a respeito dele. Ele vai lhe dizer, como disse a Moisés: "Eu sou Deus". "Eu o estou enviando." "Meu poder e minha presença vão acompanhá-lo." "Eu nunca o abandonarei."

Esse será o início de sua nova identidade — um herói improvável cujo Deus é forte, amoroso, confiável e presente o bastante para realizar qualquer coisa para a qual ele o chama a fazer.

Caso um dia fique imaginando o que Deus poderia estar pensando quando chama alguém como você, leia o eloqüente discurso de despedida do pastor (todo o livro de Deuteronômio). Encontrará um homem tão transformado por toda uma vida observando o que Deus pode fazer que não passa um minuto falando do que *ele* pode ou não pode fazer.

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Qual é a maior tarefa para Deus que eu poderia imaginá-lo me chamando a fazer? Como me sinto a respeito disso?*

* * *

"O SENHOR é quem vai adiante de ti: ele será contigo; não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te atemorizes.

PALAVRAS DE MOISÉS A JOSUÉ, SEU SUCESSOR, EM DEUTERONÔMIO
31:8

É bom lembrar, antes de confiar no conceito de liderança espiritual no âmbito do superstar, que servimos um Deus que invadiu este planeta como um bebê frágil.

STACY RINEHART

Apenas aquele que pode ver o invisível pode fazer o impossível.

FRANK GAINES

* * *

Dia 31

CONSERVA PARA SEMPRE *em* TEU CORAÇÃO

Ó SENHOR, Deus de nossos antepassados Abraão, Isaque e Israel, conserva para sempre este desejo no coração de teu povo, e mantém o coração deles leal a ti.

1 CRÔNICAS 29:18, NVI

Uma noite um príncipe chamado Salomão buscou a vida abençoada, e Deus o atendeu. O príncipe, conforme se sabe pela leitura da Bíblia, deu-se bem na vida: um pai fabuloso e poderoso, um reino estável, e o favor de Deus desde o nascimento.

Como resultado direto das bênçãos de Deus, Salomão tornou-se o rei mais rico e mais sábio da história de Israel. Mas viveu apenas dentro de uma fração de seu potencial. A Bíblia diz que, quando Salomão envelheceu, "seu coração já não era totalmente

dedicado ao SENHOR, o seu Deus" (1 Rs 1 1:4, NVI). A reputação de Salomão antes mesmo de morrer ficou arruinada, e seu legado foi manchado por excessos materiais, comprometimentos, imoralidade e idolatria.

Uma noite, milênios depois, um comerciante de calçados buscou a vida abençoada, e Deus respondeu. Seu nome era Dwight L. Moody. Assistindo a um culto certa noite em Chicago, Moody ouviu um pregador dizer que se apenas uma pessoa fosse "totalmente dedicada ao Senhor", Deus poderia sacudir o mundo. Dwight Moody decidiu que seria esse homem.

Como resultado direto das bênçãos de Deus, as pregações de Moody levaram milhões de pessoas a Cristo. No auge do ministério de Moody, um jornalista o entrevistou e em sua matéria disse que sinceramente não via "nada de notável neste homem". Mas até o dia em que morreu, Moody teve um impacto extraordinário na eternidade para Cristo. Seu método de evangelização de massas e testemunho pessoal afetaram o caminho da igreja nos Estados Unidos e continua influenciando evangelistas como Billy Graham e Luis Palau.

Um dia você buscou a vida abençoada, e Deus atendeu. Como terminará sua história de milagres e bênçãos?

Embora a vida abençoada se inicie com um simples pedido, pode continuar apenas se nossos corações estiverem totalmente dedicados ao Senhor. Podemos começar com as vantagens de um príncipe ou as limitações de um vendedor de sapatos — que parecem não ser notadas por Deus. O que importa é o resultado, o sacrifício diário de nossos desejos e vontade a ele.

Sempre sou movido pelo exemplo do apóstolo Paulo. Na realidade, Paulo parece exemplificar tanto Salomão quanto Moody, de certa maneira, sendo um brilhante e instruído fariseu, de um lado, e um fabricante de tendas comum, de outro. Mas observe, seu legado para a eternidade não dependeu de nada disso!

Desde o momento em que Cristo o chamou, Paulo não olhou mais para trás. E quanto mais avançava em sua jornada espiritual, menos distrações e compromissos tolerava. Veja seu testemunho quase no final da vida:

Mas o que para mim era lucro, isto considereí perda por causa de Cristo. [...] mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

(Fp 3:7,13,14)

Como você e eu podemos manter o coração dedicado e o legado garantido? Aprendendo com o conselho de Paulo, poderíamos resumir um plano de ação para toda a vida em três compromissos simples:

- Manter Cristo como prioridade nos pensamentos e nas ações;
- Avançar para o alvo de Deus para nossa vida;
- Deixar o passado para trás.

Quando Deus o chamou para uma vida maior com ele e você o atendeu, ele tinha um prêmio em mente. Busque o prêmio, meu amigo, até o último suspiro! Até o momento de adentrar a eternidade, nunca saberá de maneira completa as dimensões do generoso amor divino e de seu importante propósito para você.

Lute para alcançar esse dia comigo — lembrando-se de nosso Senhor e de nossa vocação nele e esquecendo-se de todas as outras coisas.

Se você e eu mantivermos esse tipo de intensa lealdade para com Deus em nossos corações, um dia você se apresentará diante de seu trono com grande expectativa. Ao nosso lado estarão Jabez e seus companheiros — todos pastores e vendedores de sapatos — ansiosos por nos saudar e ouvir mais histórias espantosas de uma vida totalmente dedicada. E juntos ouviremos Deus dizer: "Muito bem, meus bons e fiéis servos. Entrem no gozo de seu Senhor".

MEU DIÁRIO DE JABEZ: *Que histórias do poder, proteção e bênção em minha vida eu mais gostaria de celebrar com Jabez por toda a eternidade?*

* * *

A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular. Isso vem do SENHOR, e é algo maravilhoso para nós. Este é o dia em que o SENHOR agiu; alegremo-nos e exultemos neste dia.

SALMO 118:22-24, NVI

Irmãos, pensem no que vocês eram quando foram chamados. Poucos eram sábios segundo os padrões humanos; poucos eram poderosos; poucos eram de nobre nascimento. Mas Deus escolheu o que para o mundo é loucura para envergonhar os sábios, e escolheu o que para o mundo é fraqueza para envergonhar o que é forte. Ele escolheu o que para o mundo é insignificante, desprezado e o que nada é, para reduzir a nada o que é, a fim de que ninguém se vanglorie diante dele.

1 Coríntios 1:26-29, NVI

Irei para qualquer lugar, contanto que seja para frente.

DAVID LIVINGSTONE

* * *

FIM